

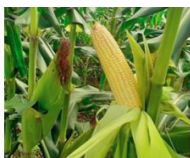
Fertilizantes Heringer S.A.

**Informações financeiras intermediárias
trimestrais em 30 de junho de 2025**



Conteúdo

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR	3
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstração dos fluxos de caixa	10
Demonstração do valor adicionado	11
Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias	12



Paulínia, **13 de agosto de 2025** – Fertilizantes Heringer (FHER3) – anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2025 – **Conferência 14 de agosto de 2025**

Relações com Investidores

Tel: +55 (19) 3322-2294
ri@heringer.com.br
www.heringer.com.br/ri

Conferência em Português 11h00 BR (08:00 a.m. U.S. ET)

 **PARTICIPANTES:**
[Clique aqui](#)

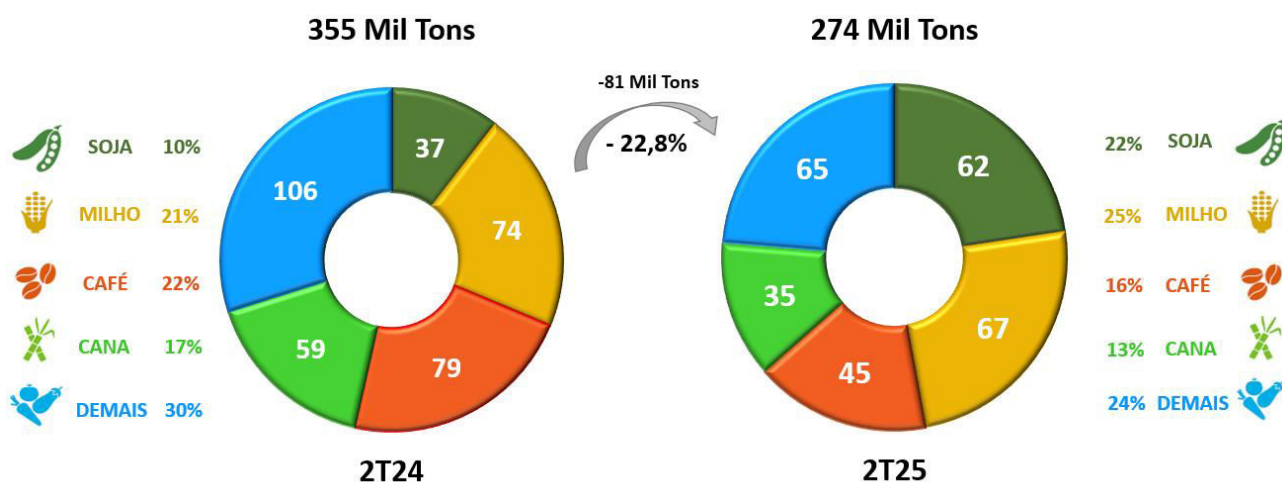
Conferência em Inglês (TRADUÇÃO SIMULTÂNEA) 11h00 BR (08:00 a.m. U.S. ET)

 **PARTICIPANTES:**
[Clique aqui](#)

❖ A COMPANHIA

ENTREGAS TRIMESTRAIS – VOLUMES E CULTURAS

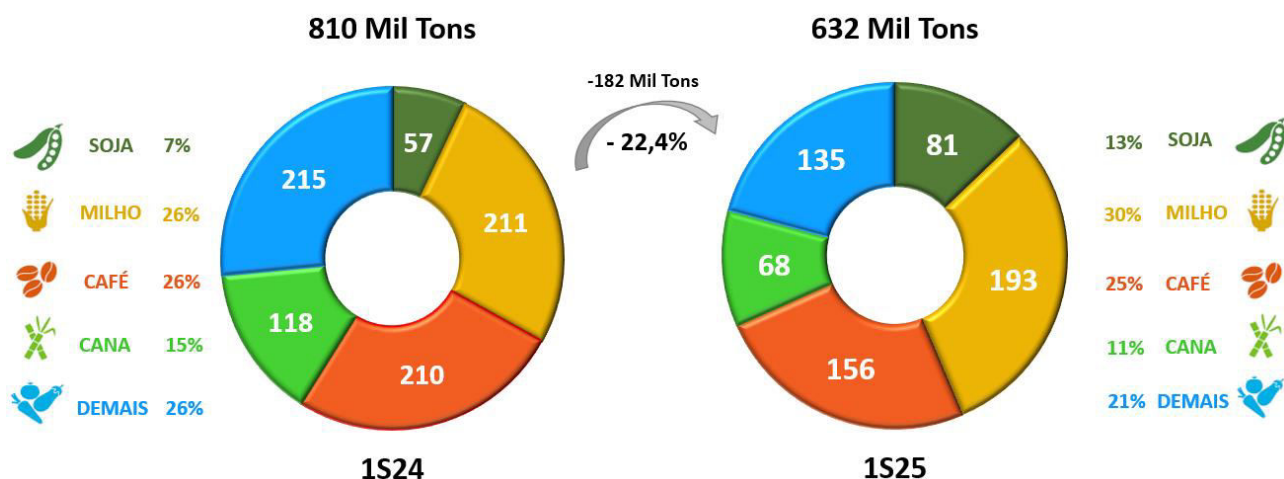
Somada à condição de menor acesso ao crédito no ano atual, observamos pressão de baixa aos preços do açúcar, o que vem deteriorando a sua relação de troca, atrasando as compras em relação ao mesmo período de 2024, enquanto produtores buscam maior clareza no futuro dos preços dos fertilizantes, principalmente nitrogenados.





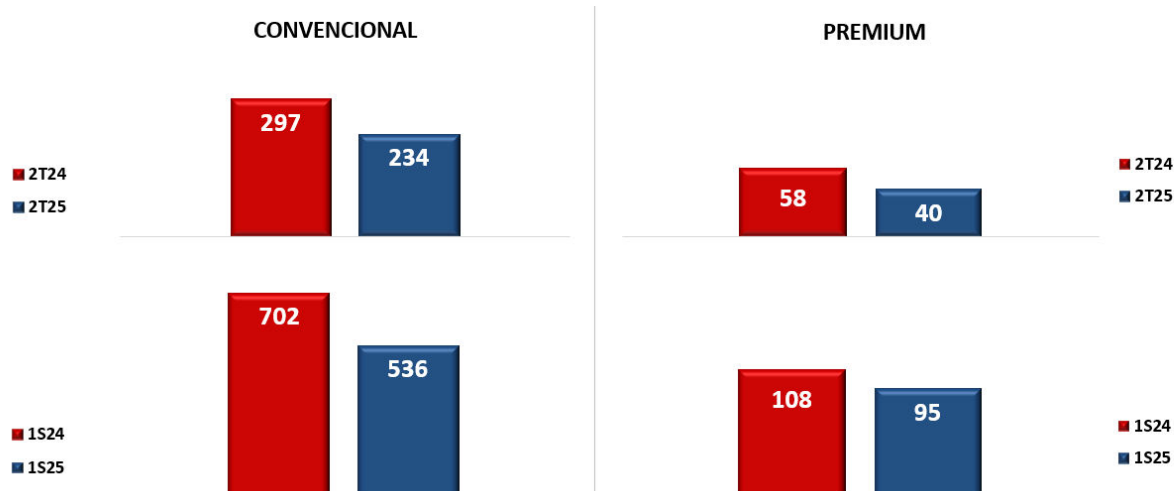
ENTREGAS SEMESTRAIS – VOLUMES E CULTURAS

No 1S25, a situação se repete, com volumes muito semelhantes aos do 1S24, com exceção da cana-de-açúcar que caiu quase pela metade. O mercado de citrus também pode ser considerado como um dos responsáveis, devido ao cenário adverso apresentado em 2024.



MIX DE PRODUTOS ENTREGUES *

A companhia busca a participação no mercado de produtos premium, mas devido aos altos preços dos fertilizantes observados no ano de 2025, somado ao baixo acesso ao crédito, as entregas apresentam redução, mesmo para produtos convencionais.

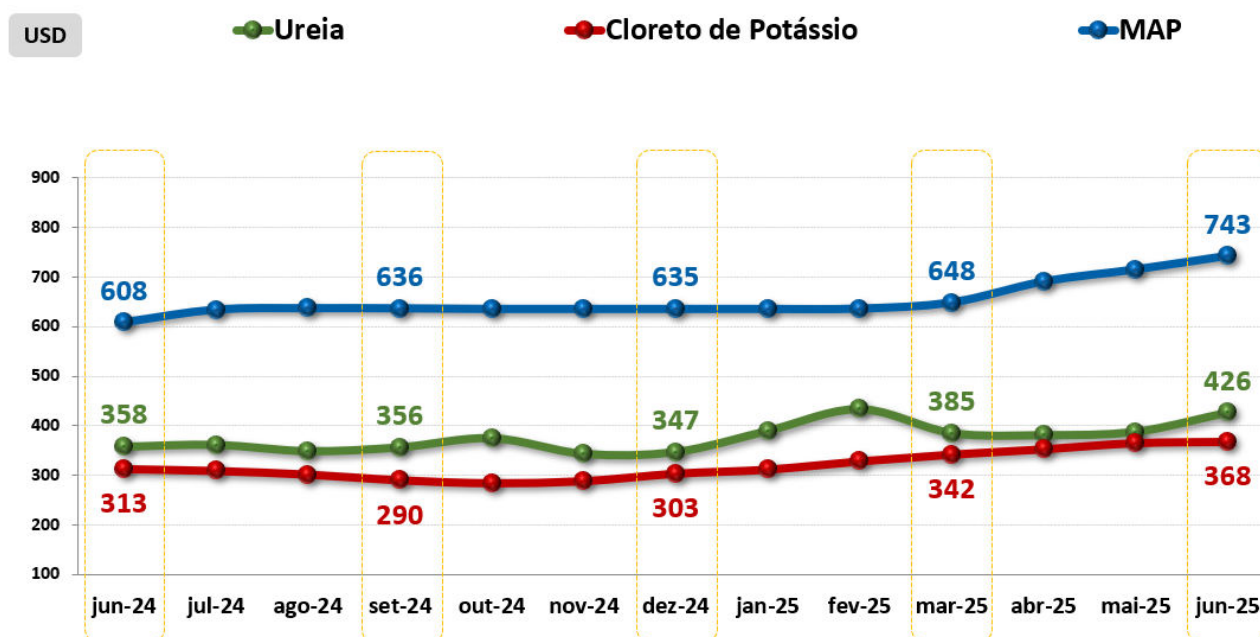


* Em milhares de toneladas



❖ PERSPECTIVAS

EVOLUÇÃO DE PREÇOS DE MATÉRIAS PRIMAS IMPORTADAS



Fonte: Argus

Preços em dólares

Mar/25 a Jun/25 Dez/24 a Jun/25

+ 11%

+ 23%

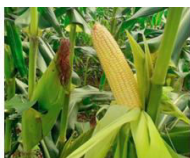
+ 7%

+ 21%

+ 15%

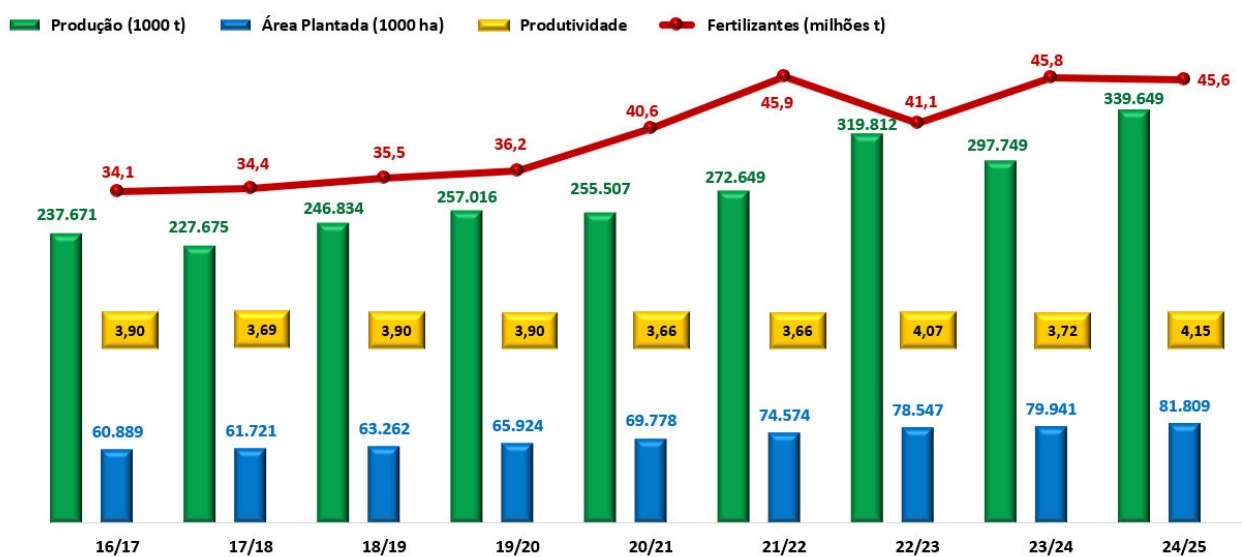
+ 17%

- **Ureia:** preços devem se manter sustentados até o final do 3T25 com mais leilões da Índia programados;
- **Cloreto de potássio:** em julho/25 vimos o cloreto cair pela primeira vez no Brasil desde o início do ano, com grande parte do programa já comercializado, principalmente para soja. Com ampla disponibilidade do país, movimentos de alta para o produto em questão podem ser menos prováveis;
- **MAP:** continua com preços fortalecidos no mercado internacional devido a uma oferta restrita, porém, existe a possibilidade de um descolamento dos preços internacionais do Brasil devido a ampla disponibilidade.



PRODUÇÃO NACIONAL DE GRÃOS*

Conforme o 10º levantamento da CONAB referente a safra 2024/25, divulgado em julho, o Brasil deverá atingir uma safra recorde de cerca de 339,6 milhões de toneladas, apresentando um aumento de 14,1% na produção de grãos quando comparado a 2023/24 que foi de 297,7 milhões de toneladas.



* Grãos: Milho, Soja, Arroz, Feijão, Sorgo, Mamona, Algodão, Girassol, Cevada, Centeio, Canola, Aveia, Amendoim, Trigo e Triticale Total Brasil (Todas as culturas)
Fonte: CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento)



❖ **PERFORMANCE FINANCEIRA**

DRE 2T25 e 1S25 (R\$ MIL)

(R\$ MIL)	2T25	% RL	2T24	% RL	Δ % 25/24	1S25	% RL	1S24	% RL	Δ % 25/24
Volume	274.460		355.342		-22,8%	628.791		810.665		-22,4%
Receita Líquida	700.818	100,0%	745.036	100,0%	-5,9%	1.605.968	100,0%	1.715.194	100,0%	-6,4%
CPV	(719.972)	-102,7%	(750.016)	-100,7%	-4,0%	(1.578.793)	-98,3%	(1.702.815)	-99,3%	-7,3%
Resultado Bruto	(19.154)	-2,7%	(4.980)	-0,7%	284,6%	27.175	1,7%	12.379	0,7%	119,5%
Frete e Comissões	(10.734)	-1,5%	(16.667)	-2,2%	-35,6%	(35.680)	-2,2%	(43.736)	-2,5%	-18,4%
VG&A	(69.278)	-9,9%	(49.810)	-6,7%	39,1%	(111.309)	-6,9%	(105.794)	-6,2%	5,2%
Outras receitas operacionais, Líquidas	(730)	-0,1%	1.764	0,2%	-141,4%	2.049	0,1%	1.530	0,1%	33,9%
EBITDA	(76.344)	-10,9%	(54.966)	-7,4%	38,9%	(72.805)	-4,5%	(107.080)	-6,2%	-32,0%
Resultado Financeiro Líquido	97.001	13,8%	(273.282)	-36,7%	135,5%	273.877	17,1%	(362.557)	-21,1%	175,5%
Resultado Líquido	(28.871)	-4,1%	(342.975)	-46,0%	-91,6%	30.706	1,9%	(487.150)	-28,4%	106,3%
Resultado Bruto - R\$ / Ton	(69,79)		(14,01)		398%	43,22		15,27		183%

- **Receita Líquida:** No 2T25, foi de R\$700,8 milhões, inferior à do 2T24, que foi de R\$745,0 milhões. No 1S25, foi de R\$ 1,6 bilhões, inferior ao 1S24 que foi de R\$ 1,7 bilhões. O aumento nos preços das matérias primas no mercado internacional no decorrer de 2025 corroborou para a redução de cerca de 6% em ambos os períodos, 2T25 e 1S25, mesmo diante de uma redução relevante nos volumes entregues.
- **Resultado Bruto:** No 2T25, foi negativo em R\$19,2 milhões, inferior ao do 2T24, que foi negativo em R\$5,0 milhões. No 1S25, foi positivo em R\$27,2 milhões, superior ao do 1S24, que foi positivo em R\$12,4 milhões. Impactado pela oscilação dos preços das matérias primas, atingiu uma margem de 1,7% no 1S25.
- **EBITDA:** No 2T25, foi negativo em R\$76,3 milhões, superior ao 2T24, que foi negativo de R\$55,0 milhões. No 1S25, foi negativo em R\$72,8 milhões, superior ao 1S24, que foi negativo em R\$107,1 milhões. Ainda negativo em ambos os períodos de 2025, porém, demonstrando recuperação quando comparado à 2024.



RESULTADOS FINANCEIROS 2T25 e 1S25 (R\$ MIL)

	2T25	% RL	2T24	% RL	Δ % 25/24	1S25	% RL	1S24	% RL	Δ % 25/24
EBITDA	(76.344)	-10,9%	(54.966)	-7,4%	38,9%	(72.805)	-4,5%	(107.080)	-6,2%	-32,0%
Despesas Financeiras	97.001	13,8%	(273.282)	-36,7%	135,5%	273.877	17,1%	(362.557)	-21,1%	175,5%
Varição Cambial Líquida (não realizada)	173.093	24,7%	(233.447)	-31,3%	174,1%	464.545	28,9%	(291.398)	-17,0%	259,4%
Juros da RJ / Empréstimos e Demais Despesas Financeiras	(76.092)	-10,9%	(39.835)	-5,3%	91,0%	(190.668)	-11,9%	(71.159)	-4,1%	167,9%
IR/CS e Depreciação	(49.528)	-7,1%	(14.727)	-2,0%	236,3%	(170.366)	-10,6%	(17.512)	-1,0%	872,8%
Resultado Líquido	(28.871)	-4,1%	(342.975)	-46,0%	-91,6%	30.706	1,9%	(487.150)	-28,4%	106,3%

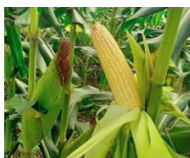
Período	Taxa de câmbio	Δ
31/12/2024	6,2%	
31/03/2025	5,7%	-7,3 %
30/06/2025	5,5%	-5,0 %

- **Varição Cambial:** a valorização de cerca de 12% do real perante o dólar no 1S25, fizeram com que o período se encerrasse com R\$ 464,5 milhões de variação cambial líquida positiva.
- **Demais despesas financeiras:** referem-se principalmente aos encargos da dívida da Recuperação Judicial.

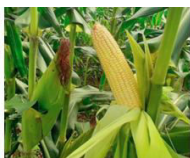
FLUXO DE CAIXA

No 1S25, a Heringer encerrou com disponibilidades no valor de R\$ 315,3 milhões. Abaixo os principais itens que compõem a variação no período:

- Resultado positivo antes do IR e CSLL de R\$ 156,1 milhões;
- Receitas que não afetam o caixa, no valor de R\$ 274,9 milhões, principalmente compostas por juros e variação cambial não realizada;
- Aumento nas contas do ativo, no valor de R\$ 62,1 milhões, principalmente em decorrência dos estoques;
- Aumento nas contas do passivo, no valor de R\$ 428,2 milhões, principalmente compostas por adiantamentos de clientes;
- Investimento líquido no valor de R\$ 35,0 milhões, composto por obras para adequação das unidades e por um novo investimento em FIDC (Eurochem Fiagro Fundo de investimento), estruturado com o objetivo de antecipar os recebíveis originados das operações comerciais da Companhia;



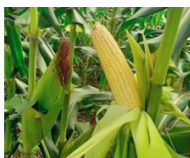
FLUXO DE CAIXA	2025
Resultado antes do IR e CS	156.112
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	(274.935)
Resultado ajustado aos efeitos não caixa	(118.823)
Redução/(Aumento) nas contas de ativos	(62.101)
(Redução)/Aumento nas contas de passivos	428.264
Fluxo de caixa das atividades operacionais	247.340
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(35.082)
Fluxo de Caixa Livre	212.258
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	4.646
	216.904
Demonstração do Caixa	
Caixa no início do exercício	98.405
Caixa no final do exercício	315.309
Variação do caixa do exercício	216.904



ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL

(em milhares de Reais)

ATIVO	jun/25	dez/24	PASSIVO	jun/25	dez/24
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	315.309	98.405	Fornecedores	353.706	563.870
Contas a receber de clientes	231.107	209.252	Fornecedores com partes relacionadas	1.664.136	1.798.570
Contas a receber com partes relacionadas	10.065	8.636	Contas a Pagar - Recuperação Judicial	111.270	196.364
Estoques	1.694.755	1.479.327	Empréstimos e financiamentos	29.562	24.574
Tributos a recuperar	203.566	194.888	Outros Passivos	783.119	259.887
Demais contas a receber	92.714	266.998		2.941.793	2.843.265
	2.547.516	2.257.506			
Não Circulante			Não Circulante		
Tributos a recuperar	185.712	200.607	Impostos diferidos	268.435	143.029
Outros Créditos	52.703	46.745	Outros Passivos	96.410	83.085
Realizável a Longo Prazo	238.415	247.352	Contas a Pagar - Recuperação Judicial	1.206.324	1.193.741
				1.571.169	1.419.855
			Total PASSIVO	4.512.962	4.263.120
Imobilizado, Investimento e Intangível	610.515	611.038	Patrimônio líquido e Passivo		
			Capital Social	585.518	585.518
			Ajuste de avaliação patrimonial	35.728	36.004
			Prejuízos Acumulados	-1.737.762	-1.768.746
	848.930	858.390		-1.116.516	-1.147.224
Total ATIVO	3.396.446	3.115.896	Total PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	3.396.446	3.115.896



ANEXO II – DRE 2T25

(em milhares de Reais)					
	2T25	%RL	2T24	%RL	25 x 24
Receita bruta de vendas	735.673		772.683		-4,8%
Impostos e outras deduções de vendas	(34.855)		(27.647)		26,1%
Receita líquida de vendas	700.818	100,0%	745.036	100,0%	-5,9%
Custos dos produtos vendidos	(719.972)	-102,7%	(750.016)	-100,7%	-4,0%
Lucro Bruto	(19.154)	-2,7%	(4.980)	-0,7%	284,6%
Despesas operacionais	(80.742)	-11,5%	(64.713)	-8,7%	24,8%
Com vendas	(51.078)	-7,3%	(28.903)	-3,9%	76,7%
Gerais e administrativas	(28.934)	-4,1%	(37.574)	-5,0%	-23,0%
Outras receitas operacionais, líquidas	(730)	-0,1%	1.764	0,2%	-141,4%
Prejuízo Operacional	(99.896)	-14,3%	(69.693)	-9,4%	43,3%
Resultado Financeiro Líquido	97.001	13,8%	(273.282)	-36,7%	135,5%
Receitas Financeiras	8.576	1,2%	22.420	3,0%	-61,7%
Despesas financeiras	(84.668)	-12,1%	(62.255)	-8,4%	36,0%
Variação cambial líquida	173.093	24,7%	(233.447)	-31,3%	174,1%
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(2.896)	-0,4%	(342.975)	-46,0%	-99,2%
Imposto de renda e contribuição social	(25.976)	-3,7%	-	0,0%	0,0%
Exercício Corrente	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Diferido	(25.976)	-3,7%	-	0,0%	0,0%
Resultado Líquido do período	(28.871)	-4,1%	(342.975)	-46,0%	-91,6%
EBITDA	(76.344)	-10,9%	(54.966)	-7,4%	38,9%
Prejuízo antes do resultado financeiro e impostos	(99.896)	-14,3%	(69.693)	-9,4%	43,3%
Depreciação e Amortização	23.552	3,4%	14.727	2,0%	59,9%



ANEXO III – DRE 1S25

(em milhares de Reais)					
	1S25	%RL	1S24	%RL	25 x 24
Receita bruta de vendas	1.676.162		1.781.553		-5,9%
Impostos e outras deduções de vendas	(70.194)		(66.359)		5,8%
Receita líquida de vendas	1.605.968	100,0%	1.715.194	100,0%	-6,4%
Custos dos produtos vendidos	(1.578.793)	-98,3%	(1.702.815)	-99,3%	-7,3%
Lucro Bruto	27.175	1,7%	12.379	0,7%	119,5%
Despesas operacionais	(144.940)	-9,0%	(148.000)	-8,6%	-2,1%
Com vendas	(84.992)	-5,3%	(68.954)	-4,0%	23,3%
Gerais e administrativas	(61.996)	-3,9%	(80.576)	-4,7%	-23,1%
Outras receitas operacionais, líquidas	2.049	0,1%	1.530	0,1%	33,9%
Prejuízo Operacional	(117.765)	-7,3%	(135.621)	-7,9%	-13,2%
Resultado Financeiro Líquido	273.877	17,1%	(362.557)	-21,1%	175,5%
Receitas Financeiras	17.708	1,1%	42.362	2,5%	-58,2%
Despesas financeiras	(208.376)	-13,0%	(113.521)	-6,6%	83,6%
Variação cambial líquida	464.545	28,9%	(291.398)	-17,0%	259,4%
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	156.112	9,7%	(498.178)	-29,0%	131,3%
Imposto de renda e contribuição social	(125.406)	-7,8%	11.028	0,6%	-1237,1%
Exercício Corrente	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Diferido	(125.406)	-7,8%	11.028	0,6%	-1237,1%
Resultado Líquido do período	30.706	1,9%	(487.150)	-28,4%	106,3%
EBITDA	(72.805)	-4,5%	(107.080)	-6,2%	-32,0%
Prejuízo antes do resultado financeiro e impostos	(117.765)	-7,3%	(135.621)	-7,9%	-13,2%
Depreciação e Amortização	44.960	2,8%	28.541	1,7%	57,5%



EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é apresentado como informação adicional porque acreditamos tratar-se de um indicador importante de nosso desempenho operacional, além de ser útil para a comparação de nosso desempenho com outras empresas do setor. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo a Legislação Societária (BR GAAP) ou ainda, como uma medida da lucratividade da Heringer. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares adotadas por outras empresas do setor.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Heringer atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Heringer.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Heringer.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Av. Coronel Silva Teles, 977, 10º andar, Conjuntos 111 e 112 - Cambuí
Edifício Dahruj Tower
13024-001 - Campinas/SP - Brasil
Caixa Postal 737 - CEP: 13012-970 - Campinas/SP - Brasil
Telefone +55 (19) 3198-6000
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Fertilizantes Heringer S.A.
Paulínia - São Paulo

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, da Companhia Fertilizantes Heringer S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

**Conclusão sobre as informações intermediárias**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 13 de Agosto de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027612/O-4 F SP

Marcio José dos Santos
Contador CRC 1SP252906/O-0

Fertilizantes Heringer S.A.

Balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024		Nota	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	315.309	98.405	Fornecedores	14	353.706	563.870
Contas a receber de clientes	4	231.107	209.252	Fornecedores - partes relacionadas	9	1.664.136	1.798.570
Contas a receber – partes relacionadas	9	10.065	8.636	Fornecedores - RJ	16	65.494	101.539
Estoques	5	1.694.755	1.479.327	Empréstimos e financiamentos	15	29.562	24.574
Tributos a recuperar	6	203.566	194.888	Empréstimos e financiamentos - RJ	16	45.685	94.734
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7.a	-	76.337	Salários e encargos sociais		27.101	34.253
Outras contas a receber	8	87.232	174.862	Salários e encargos sociais - RJ	16	91	91
Outras contas a receber – partes relacionadas	9	5.482	15.799	Tributos a recolher		3.022	8.029
				Passivo de contrato	21	647.880	94.005
				Passivo de arrendamento	13	2.713	484
				Outras contas a pagar	18	80.435	112.394
				Outras contas a pagar – partes relacionadas	9	21.970	10.772
		2.547.516	2.257.506			2.941.795	2.843.265
Ativo não circulante				Passivo não circulante			
Contas a receber de clientes	4	1.224	588	Fornecedores	14	4.224	5.163
Tributos a recuperar	6	152.041	150.636	Fornecedores - RJ	16	768.656	793.370
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7.a	33.671	49.971	Empréstimos e financiamentos - RJ	16	437.668	400.371
Outras contas a receber	8	27.541	27.562	Provisão para contingências	17	86.365	73.123
Depósitos judiciais	17	23.938	18.595	Passivo de arrendamento	13	5.821	4.799
Outros investimentos	10	16.152	-	Imposto de renda e contribuição social diferido	7.b	268.435	143.029
Imobilizado	11	559.908	578.156			1.571.169	1.419.855
Ativos de direito de uso	13	11.513	7.352				
Intangível	12	22.942	25.530				
		848.930	858.390	Total do passivo		4.512.964	4.263.120
				Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	19		
				Capital social		585.518	585.518
				Ajuste de avaliação patrimonial		35.728	36.004
				Prejuízos acumulados		(1.737.764)	(1.768.746)
				Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		(1.116.518)	(1.147.224)
Total do ativo		3.396.446	3.115.896	Total do passivo e patrimônio líquido		3.396.446	3.115.896

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Fertilizantes Heringer S.A.

Demonstração do resultado

Trimestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Notas	2025	2024
Receita operacional líquida	21	700.818	745.036
Custos dos produtos vendidos	22	<u>(719.972)</u>	<u>(750.016)</u>
Prejuízo bruto		<u>(19.154)</u>	<u>(4.980)</u>
Despesas e receitas operacionais			
Com vendas	22	(41.727)	(28.461)
Perdas incorridas com créditos de liquidação duvidosa	22	(9.351)	(442)
Gerais e administrativas	22	(28.934)	(37.574)
Outras despesas operacionais, líquidas	23	<u>(730)</u>	<u>1.764</u>
		<u>(80.742)</u>	<u>(64.713)</u>
Prejuízo operacional		<u>(99.896)</u>	<u>(69.693)</u>
Despesas e receitas financeiras			
Variação cambial, líquida	24	173.093	(233.447)
Despesas financeiras, líquidas	25	<u>(76.092)</u>	<u>(39.835)</u>
		<u>97.001</u>	<u>(273.282)</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>(2.895)</u>	<u>(342.975)</u>
Imposto de renda e contribuição social	7.c	<u>(25.976)</u>	<u>-</u>
Prejuízo do período		<u>(28.871)</u>	<u>(342.975)</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (em milhares)		<u>53.857</u>	<u>53.857</u>
Prejuízo por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o período (expresso em R\$ por ação)	20	<u>(0,5361)</u>	<u>(6,3683)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Fertilizantes Heringer S.A.

Demonstração do resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Notas	2025	2024
Receita operacional líquida	21	1.605.968	1.715.194
Custos dos produtos vendidos	22	<u>(1.578.793)</u>	<u>(1.702.815)</u>
Lucro bruto		<u>27.175</u>	<u>12.379</u>
Despesas e receitas operacionais			
Com vendas	22	(74.283)	(66.542)
Perdas incorridas com créditos de liquidação duvidosa	22	(10.709)	(2.412)
Gerais e administrativas	22	(61.996)	(80.576)
Outras receitas operacionais, líquidas	23	<u>2.048</u>	<u>1.530</u>
		<u>(144.940)</u>	<u>(148.000)</u>
Prejuízo operacional		<u>(117.765)</u>	<u>(135.621)</u>
Despesas e receitas financeiras			
Variação cambial, líquida	24	464.545	(291.398)
Despesas financeiras, líquidas	25	<u>(190.668)</u>	<u>(71.159)</u>
		<u>273.877</u>	<u>(362.557)</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>156.112</u>	<u>(498.178)</u>
Imposto de renda e contribuição social	7.c	<u>(125.406)</u>	<u>11.028</u>
Lucro (prejuízo) do período		<u>30.706</u>	<u>(487.150)</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (em milhares)		<u>53.857</u>	<u>53.857</u>
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o período (expresso em R\$ por ação)	20	<u>0,5701</u>	<u>(9,0452)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Fertilizantes Heringer S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Trimestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	2025	2024
Prejuízo do período	(28.871)	(342.975)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do período	<u>(28.871)</u>	<u>(342.975)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediária

Fertilizantes Heringer S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	2025	2024
Lucro (prejuízo) do período	30.706	(487.150)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do período	<u>30.706</u>	<u>(487.150)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Fertilizantes Heringer S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2024	585.518	36.609	(614.610)	7.517
Prejuízo do período	-	-	(487.150)	(487.150)
Realização de custo atribuído, líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(303)	303	-
Saldos em 30 de junho de 2024	585.518	36.306	(1.101.457)	(479.633)
Saldo em 1º de janeiro de 2025	585.518	36.004	(1.768.746)	(1.147.224)
Lucro do período	-	-	30.706	30.706
Realização de custo atribuído, líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(276)	276	-
Saldos em 30 de junho de 2025	585.518	35.728	(1.737.764)	(1.116.518)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Fertilizantes Heringer S.A.

Demonstração do fluxo de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	156.112	(498.178)
Receitas (despesas) que não afetam o caixa:		
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	11.016	(6.418)
Ajuste a valor presente – contas a receber	-	(4.660)
(Reversão) provisão para perdas nos estoques	(13.082)	(21.594)
Depreciação e amortização	44.960	28.541
Ganho na alienação do ativo imobilizado	26.339	3.039
Reversão Impairment Imobilizado	(27.350)	-
Provisão para férias, 13º salário e participação nos resultados	(9.042)	(10.656)
Provisão (reversão) para contingências, líquidas	13.242	(1.310)
Provisão de juros sobre empréstimos	342	3.961
Juros e ajuste a valor justo não realizado do passivo em recuperação judicial	180.462	73.789
Variação cambial sobre passivo em recuperação judicial	(229.169)	121.209
Juros e variações cambiais não realizados de importações em andamento, contas a pagar e de empréstimos e financiamentos	(272.653)	182.497
	(118.823)	(129.780)
Redução (aumento) nas contas de ativos		
Contas a receber de clientes	(34.934)	250.064
Estoques	(202.346)	(99.295)
Tributos a recuperar	82.553	(4.425)
Outras contas a receber	97.968	120.050
Depósitos judiciais	(5.342)	(299)
Aumento (redução) nas contas de passivos		
Fornecedores	(72.884)	107.454
Fornecedores - em recuperação judicial	(29.922)	(25.845)
Empréstimos - em recuperação judicial	6.116	(9.747)
Salários e encargos sociais	1.890	(1.529)
Tributos a recolher	(5.007)	(222)
Passivo de contrato	553.875	(27.911)
Passivo de arrendamento	(5.092)	5.283
Outras contas a pagar	(20.712)	(91.991)
Variações nas contas de ativos e passivos	366.165	221.587
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-	(3.275)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	247.340	88.532
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de outros investimentos	(16.152)	-
Aquisição Bens direito de uso	-	-
Aquisição de imobilizado	(17.678)	(70.355)
Aquisição de bens intangível	(1.252)	-
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimentos	(35.082)	(70.355)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Contratação de empréstimos e financiamentos	4.646	128.814
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	-	(128.827)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	4.646	(13)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	216.904	18.214
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	98.405	40.932
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	315.309	59.146

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Fertilizantes Heringer S.A.

Demonstração do valor adicionado

Semestres findos em 30 de junho de 2025 e 30 de junho de 2024

(Em milhares de Reais)

	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
Receitas		
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.660.687	1.774.612
Outras receitas	9.770	468
Receitas relativas à construção de ativos próprios	6.890	47.325
Constituição, reversão e recuperação de créditos de liquidação duvidosa	(9.624)	(1.374)
	1.667.723	1.821.031
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(1.557.631)	(1.764.062)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(80.930)	(150.739)
Perda/recuperação de valores ativos	(6.697)	27.632
Outras	-	560
	(1.645.258)	(1.886.609)
Valor adicionado bruto	22.465	(65.578)
Depreciação e amortização	(44.960)	(28.541)
Valor adicionado líquido produzido	(22.495)	(94.119)
Valor adicionado recebido em transferência		
Ajuste a valor justo – Passivo	-	51.105
Receitas financeiras	440.654	-
Outras	18	(235)
	440.672	50.870
Valor adicionado total a distribuir	418.177	(43.249)
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remuneração direta	54.736	51.813
Benefícios	27.502	37.880
FGTS	5.940	3.321
	88.178	93.014
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	137.827	(16.086)
Estaduais	12.057	(48.846)
Municipais	152	641
	150.036	(64.291)
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	145.891	406.364
Aluguéis	1.219	5.726
Outras	2.147	3.088
	149.257	415.178
Remuneração de capitais próprios		
Resultado do período	30.706	(487.150)
Total do valor distribuído	418.177	(43.249)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Fertilizantes Heringer S.A. (“Heringer” ou “Companhia”), com sede no município de Paulínia no estado de São Paulo, tem como atividade preponderante a industrialização e a comercialização de fertilizantes, possuindo no total 15 unidades de armazenamento, mistura e distribuição, presentes nas regiões Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste e Sul do Brasil.

Em 30 de junho de 2025, a Companhia operava com 12 unidades de armazenamento, mistura e distribuição (Viana/ES, Manhuaçu, Iguatama e Três Corações/MG, Candeias/BA, Ourinhos, Paulínia 1 e Paulínia 2/SP, Rio Verde/GO, Dourados/MS, Paranaguá/PR e Rio Grande/RS), 1 unidade de armazenamento (Catalão/GO), enquanto 2 unidades se encontram hibernadas (Porto Alegre/RS e Rosário do Catete/SE).

No dia 18 de outubro de 2024, a Companhia decidiu iniciar processo de hibernação em 2 de suas 13 plantas ativas, sendo elas: Dourados/MS e Rosário do Catete/SE e, em continuidade ao processo de otimização de resultados das diversas plantas e ativos da Companhia, em 02 de abril de 2025, a Companhia também iniciou o processo de hibernação de mais 3 de suas unidades de mistura, sendo elas: Iguatama/MG, Ourinhos/SP e Rio Verde/GO. As hibernações estão sendo realizadas de forma gradual, com a redução progressiva de suas operações. Em 30 de junho de 2025, exceto a unidade de Rosário do Catete/SE, as demais unidades supracitadas ainda apresentaram realização de atividades de industrialização e comercialização de fertilizantes.

Ressalta-se que no estado do Paraná, além de uma unidade de mistura, a Companhia possui também uma unidade de produção de ácido sulfúrico e uma unidade de produção de super fosfato simples (“SSP”).

Em 28 de março de 2022, a Companhia recebeu comunicação da sua acionista controladora Heringer Participações Ltda. (“Controladora Direta”), juntamente de seus sócios, informando sobre o fechamento da operação (“Fechamento”) contemplada no Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças (“Contrato de Compra e Venda”), firmado entre, de um lado, Dalton Dias Heringer, Eny de Miranda Heringer, Dalton Carlos Heringer e Juliana Heringer Rezende (“Vendedores”) e, de outro lado, Eurochem Comércio de Produtos Químicos Ltda. (“Compradora”), tendo como partes intervenientes-anuentes a Companhia, a Fertilizantes Tocantins S.A. (FTO) e a Controladora Direta, sociedade (i) cujas quotas são detidas inteiramente pelos Vendedores e (ii) que é titular de 27.728.139 ações ordinárias nominativas equivalentes a 51,48% do capital social total e votante da Companhia (“Ações Heringer”).

A Compradora faz parte do Grupo EuroChem Group AG (“EuroChem”) um dos líderes globais em produção de fertilizantes e um dos três principais Grupos do mundo com capacidade de fabricação dos três grupos de nutrientes primários: nitrogênio, fosfatos e potássio. O fechamento da operação fortalece ainda mais a capacidade de produção e distribuição do Grupo no Brasil, um dos mercados mais importantes de nutrientes para cultivo do mundo.

Em continuidade ao processo de aquisição da totalidade das ações da Heringer, sua controladora indireta (Eurochem Comércio de Produtos Químicos Ltda., “ofertante”), realizou em 27 de junho de 2023, leilão de oferta pública e, como resultado do leilão, a ofertante adquiriu 15.345.407 ações, representativas de aproximadamente 28,50% do total de ações ordinárias de emissão da Companhia, sendo que, 19% eram ações negociadas no *free float*, e o percentual de 9,5% das ações alienadas pela sociedade PCS Sales (Canada) INC. para ofertante. Cada ação foi adquirida pelo preço de R\$ 14,99 (quatorze reais e noventa e nove centavos), totalizando o valor de R\$ 230.028. Após a liquidação financeira das aquisições realizadas no leilão, que ocorreu em 29 de junho de 2023, remanesceram em circulação 10.783.738 ações ordinárias de emissão da Companhia, que representam aproximadamente 20,02% de seu capital social. Assim, após a liquidação financeira da oferta, a ofertante passou a ser titular, direta e indiretamente, de 43.073.546 ações de emissão da Companhia, representativas de aproximadamente 79,98% do capital social total da Fertilizantes Heringer S.A. Em 30 de junho de 2025, a Companhia detinha 10,02% de suas ações no *free float*.

Em 03 de junho de 2025, a Companhia recebeu comunicação da B3 S.A. – Brasil, Bolsa Balcão (“B3”) informando que, considerando o prazo para enquadramento da Companhia ao percentual mínimo de ações em circulação no mercado (“*free float*”) e o cenário macroeconômico, a Diretoria Executiva da B3 aprovou a extensão automática de prazo para o enquadramento do *free float* da Companhia, conforme comunicado aos acionistas e mercado em geral realizado na mesma data.

Referida autorização foi concedida em caráter automático e extraordinário pela B3 e, dessa forma, o novo prazo para que a Companhia reestabeleça o *free float*, em conformidade com o artigo 10 do Regulamento do Novo Mercado da B3, passa a ser até 31 de dezembro de 2026.

As ações ordinárias de emissão da Companhia são negociadas no segmento especial da B3, denominado Novo Mercado, sob o código de negociação FHER3.

1.1 Recuperação judicial

Em 4 de fevereiro de 2019, a Companhia ajuizou o pedido de recuperação judicial (“RJ”). Em 28 de novembro de 2019, a Administração da Companhia apresentou, nos autos do processo, após adequações, a segunda versão do plano de recuperação judicial, que foi aprovado em Assembléia Geral de Credores realizada em 3 de dezembro de 2019, e homologado pelo juízo recuperacional em 14 de fevereiro de 2020, com publicação em 19 de fevereiro de 2020.

Devido ao reconhecimento, pelo juízo recuperacional, quanto à evolução ascendente da capacidade operacional produtiva e financeira da Companhia, em 22 de março de 2022 fora proferida sentença declarando encerrada a Recuperação Judicial, concluindo a magistrada que a Companhia pode se autogerir sem a necessidade da tutela do Estado.

Ficou consignado na mencionada sentença que o trânsito em julgado ocorrerá após 90 (noventa) dias da publicação do Edital, publicação esta ocorrida em 25 de março de 2022. Desta forma, durante tal prazo poderia ser interpostos recursos pelos interessados.

Neste período foram apresentadas 4 (quatro) apelações contra a sentença de encerramento da recuperação judicial da Companhia, sendo que dois desistiram e dois tiveram seu provimento negado, mantendo-se a decisão na íntegra. Foi interposto recurso especial em 19 de março de

2024, em face do acórdão que manteve a decisão que encerrou a recuperação judicial, no qual está pendente de julgamento definitivo, até 30 de junho de 2025, data base da referida demonstração financeira intermediária.

1.2 Continuidade operacional

As informações trimestrais, do período findo em 30 de junho de 2025, foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia.

Com o advento da Recuperação Judicial homologada em 14 de fevereiro de 2020 e reflexos de reestruturação da sua dívida, a Companhia obteve então uma nova estrutura de capital onde parte significativa de suas dívidas passou a ser de longo prazo, classificada no passivo não circulante.

Para o semestre findo em 30 de junho de 2025, a Companhia apresentou capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 394.277 (R\$ 585.759 em 31 de dezembro de 2024), advindos principalmente de transações de contas a pagar com fornecedores partes relacionadas e terceiros. Apresentou também lucro bruto de R\$ 27.175 (lucro bruto de R\$ 12.379 em 30 de junho de 2024), lucro líquido no montante de R\$ 30.706 (prejuízo de R\$ 487.150 em 30 de junho de 2024) e fluxo de caixa operacional positivo em R\$ 273.850 (positivo em R\$ 88.532 em 30 de junho de 2024). Com o advento deste resultado, em 30 de junho de 2025, a Companhia reduziu o prejuízo acumulado em R\$ 30.984, passando a apresentar o saldo acumulado de R\$ 1.737.762 (prejuízo acumulado de R\$ 1.768.746 em 31 de dezembro de 2024), resultando em um patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) de R\$ 1.116.516 (patrimônio líquido negativo de R\$ 1.147.224 em 31 de dezembro de 2024).

Vale ressaltar que a partir de 31 de março de 2022, a Companhia passou a ser controlada por um Grupo global, produtor de fertilizantes, conforme Nota 1 e, tal fato, reforça a continuidade operacional. A Administração efetuou a análise de liquidez para as rubricas de caixa e equivalentes de caixa; contas a receber; estoques; contas a pagar e empréstimos, todas de curto prazo. A Companhia vem performando adequadamente os saldos das contas a receber de clientes; o montante apresentado como saldo de estoques encontra-se líquido de provisão para perda de realização e obsolescência na data base 30 de junho de 2025, tal ajuste foi realizado nas matérias-primas, cujo custo em estoque estava superior ao valor de realização considerando a dificuldade de repasse dos custos dos estoques nas vendas; as contas a pagar para fornecedores estão centralizadas em partes relacionadas no percentual de 81%, considerando que o grupo Eurochem é um produtor de fertilizantes e vem sustentando o capital de giro da Companhia.

Neste contexto, e considerando a posição estratégica que a Companhia possui para o grupo, que leva em consideração sua presença em um mercado de extrema relevância para seus objetivos globais, e considerando ainda os importantes investimentos que vêm sendo realizados na Companhia nos últimos anos, conclui-se que o Controlador está integralmente comprometido com o prosseguimento da execução de seus planos de negócio, no qual a Companhia está inserida.

A matriz controladora, com sede na Suíça, tem apoiado o negócio no Brasil e reafirmado seu compromisso de suporte financeiro para que a Companhia continue operando com forte presença na América Latina. Assim, a presunção de continuidade operacional está também pautada no suporte financeiro e econômico da matriz. Portanto, as informações financeiras foram preparadas no contexto de presunção de continuidade operacional.

2 Base de preparação

As informações financeiras intermediárias trimestrais – ITR foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais (IFRS Accounting Standard), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Aprovação das informações trimestrais

A apresentação das informações, foi aprovada e autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 13 de Agosto de 2025.

2.1 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis adotadas na preparação das informações financeiras intermediárias trimestrais - ITR são consistentes com aquelas divulgadas na Nota nº 2.1 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, CVM, IASB e demais órgãos reguladores que estavam em vigor em 30 de junho de 2025.

2.1.1 *Novas normas que entraram em vigor em 2025*

No semestre findo em 30 de junho de 2025, não foram emitidas outras novas normas, alterações e interpretações de normas, além daquelas divulgadas na Nota 2.7 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, bem como não ocorreram alterações em relação aos impactos esperados e divulgados nas referidas demonstrações financeiras que possam afetar as informações contábeis intermediárias do referido período.

3 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, este último considerado pela Companhia como uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que estão representados por aplicações financeiras em CDB (Certificados de Depósito Bancário) e operações compromissadas (operações com compromisso de recompra pela instituição financeira), os quais são resgatáveis, sem penalizações, em prazo inferior a 90 dias da data das contratações.

	Taxa média	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
Caixa e recursos em conta corrente		150	2.222
Certificados de Depósitos Bancários (CDB) (i)	86% do CDI	315.159	96.183
		315.309	98.405

- (i) Essas aplicações foram contratadas junto a instituições de primeira linha e são remuneradas com base em percentuais da variação média de 86% em 30 de junho de 2025 (89% em 31 de dezembro de 2024), em dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros (CDI), com liquidez imediata. Por estratégia de caixa da Companhia, houve maior investimento nas aplicações financeiras no período findo em 30 de junho de 2025.

4 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são avaliadas, inicialmente, pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa.

A perda estimada com créditos de liquidação duvidosa é estabelecida a partir das médias históricas das perdas registradas pela Companhia (perdas esperadas) e, no mínimo trimestralmente são analisados se existem evidências objetivas de que a Companhia não será capaz de receber todos os valores devidos por seus clientes (perdas incorridas). A avaliação da existência de evidências é baseada na análise individualizada dos clientes em atraso, considerando a sua capacidade de pagamento, as garantias oferecidas e a avaliação de advogados e empresas especializadas em cobranças.

	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
Contas a receber no país	288.590	255.447
Contas a receber no exterior	2.751	2.387
	<u>291.341</u>	<u>257.834</u>
Perda estimada e incorrida com créditos de liquidação duvidosa	(59.010)	(47.994)
	<u>232.331</u>	<u>209.840</u>
Circulante	231.107	209.252
Não circulante	1.224	588
	<u>232.331</u>	<u>209.840</u>

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possui saldo bruto das contas a receber no montante de R\$ 291.711 (R\$ 257.834 em 31 de dezembro de 2024), cuja análise de vencimentos está apresentada abaixo:

	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
A Vencer	141.331	176.672
Até 90 dias	91.685	28.379
De 90 a 180 dias	161	6.189
Acima de 180 dias	58.164	46.594
	<u>291.341</u>	<u>257.834</u>

Em 30 de junho de 2025, as contas a receber de clientes no valor de R\$ 49.231 (R\$ 28.827 em 31 de dezembro de 2024) encontram-se vencidas e não provisionados, pois referem-se a clientes que possuem garantias reais concedidas contratualmente. A Companhia vem buscando executar suas garantias reais, entretanto, esse processo é bastante moroso visto que depende do andamento dos processos no âmbito judicial.

A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
Até 90 dias	9.979	9.581
De 90 a 180 dias	507	547
Acima de 180 dias	38.745	18.699
	<u>49.231</u>	<u>28.827</u>

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possui perda estimada e ou incorrida com créditos de liquidação duvidosa (“*impairment*”) no montante de R\$ 59.010 (R\$ 47.994 em 31 de dezembro de 2024), cuja análise de vencimentos está apresentada abaixo:

	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
A Vencer (i)	759	8.940
Até 90 dias	9.837	3.318
Acima de 90 dias	48.414	35.736
	<u>59.010</u>	<u>47.994</u>

(i) O saldo a vencer provisionado como perda no semestre findo em 30 de junho de 2025, refere-se a valores de contas a receber que superam os valores cobertos por seguros de crédito de cliente com pedido de recuperação judicial.

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2025 e de 31 de dezembro de 2024, as movimentações da provisão para perda estimada e ou incorrida com créditos de liquidação duvidosa foram como segue:

	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
Saldo inicial	47.994	39.857
Perdas estimadas no período	12.029	18.553
Reversão de perdas estimadas	(1.013)	(10.416)
Saldo final	<u>59.010</u>	<u>47.994</u>

5 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma: matérias-primas e embalagens, custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração - compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas, sempre considerando a capacidade operacional normal. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
Matérias-primas e embalagens	1.538.736	1.393.992
Importações em andamento (i)	179.484	118.061
Almoxarifado	24.128	27.949
Provisão de obsolescência / marcação a mercado dos preços de estoques	(47.593)	(60.675)
	1.694.755	1.479.327

- (i) O aumento em importações em andamento, refere-se substancialmente a importações para atendimento as demandas de entrega do segundo semestre de 2025.

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2025 e de 31 de dezembro de 2024, as movimentações da provisão de obsolescência e marcação a mercado dos preços dos estoques foram como segue:

	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
Saldo inicial	60.675	69.656
Adições	48.047	30.318
Reversões	(61.129)	(39.299)
Saldo final	47.593	60.675

6 Tributos a recuperar

	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS (i)	190.602	197.588
Programa de Integração Social - PIS (i)	44.658	46.412
Créditos tributários adquiridos (iii)	46.174	45.011
Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços - ICMS (ii)	57.636	42.496
Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços – ICMS exclusão base PIS e COFINS (i)	13.884	13.567
IRRF sobre aplicações financeiras	4.003	1.825
Outros	25	-
Provisão para perda de créditos tributários – ICMS (ii)	(500)	(500)
Provisão para perda de créditos tributários - PIS/COFINS (i)	(875)	(875)
	355.607	345.524
Circulante	203.566	194.888
Não circulante	152.041	150.636
	355.607	345.524

- (i) O saldo do PIS e COFINS a recuperar em 30 de junho de 2025 é o montante de R\$ 249.144 (R\$ 257.567 em dezembro 2024) decorrente da apropriação de créditos fiscais, quando da aquisição de insumos, em monta superior aos débitos destas mesmas contribuições federais, sobretudo em função de que a maior parte dos produtos fabricados e vendidos pela Companhia é tributada à alíquota 0 (zero) pelo PIS e pela COFINS, nos termos da legislação de referência. A Companhia, por meio de formulários específicos, solicita periodicamente que estes créditos sejam ressarcidos e/ou compensados com débitos tributários federais também administrados pela Receita Federal do Brasil (“RFB”).
- (ii) Os créditos de Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (“ICMS”) são decorrentes de compras de matérias-primas, assim como aquisições de serviços de transportes, e estão disponíveis para compensação com impostos a ser recolhido em decorrência das vendas da Companhia. Em decorrência da expectativa da administração em proceder com a venda dos créditos de ICMS a terceiros, uma provisão no montante R\$ 500 foi devidamente registrada.

- (iii) Em fevereiro de 2003, a Companhia adquiriu créditos tributários decorrentes de indébito tributário federal. Para a operação foi firmado contrato de cessão dos créditos, objeto de averbação no Registro de Títulos e Documentos e, também, foi solicitada e deferida pela Vara Federal a substituição do polo ativo, decisão esta que, quanto a este ponto, também já transitou em julgado. Em 30 de junho de 2025 o montante de R\$ 46.174 (R\$ 45.011 em 31 de dezembro de 2024) refere-se à atualização monetária dos créditos tributários pelo IPCA-E, o qual a Companhia aguarda a requisição de pagamento junto à União Federal.

7 Imposto de renda e contribuição social

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

Imposto de renda e contribuição social diferidos (“impostos diferidos”) relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são também reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros.

Dados a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada.

O Imposto de renda e a Contribuição social diferidos (“impostos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e bases negativas da Contribuição Social, na extensão que sua realização seja provável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada período de relatório e ajustada pelo montante que se espera que seja recuperado.

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do período, exceto quando estão relacionados com itens registrados em outros resultados abrangentes, quando aplicável.

a. Composição do imposto de renda e contribuição social a recuperar

	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
Imposto de renda a recuperar	17.281	99.350
Imposto de renda a recuperar - SELIC	7.519	7.282
Contribuição social a recuperar	6.230	17.117
Contribuição social a recuperar - SELIC	2.641	2.559
	33.671	126.308
Circulante	-	76.337
Não circulante	33.671	49.971
	33.671	126.308

Os saldos decorrem de antecipações realizadas para pagamento de imposto de renda e contribuição social, ao qual a Companhia não performou lucro tributável ao final dos exercícios correntes.

Serão recuperados parte nas operações da Companhia e parte por meio de pedidos de restituição, no valor total corrigido pela Selic até 30 de junho de 2025 de R\$ 23.511 (R\$ 126.308 em 31 de dezembro de 2024).

Em 4 de agosto de 2021, a Companhia ingressou com Mandado de Segurança buscando assegurar o direito de não tributar, pelo IRPJ e pela CSLL, os valores reconhecidos como receita a título de atualização monetária (SELIC) incidentes sobre a recuperação de tributos, ao qual em 30 de junho de 2025 o montante devidamente atualizado monetariamente corresponde a R\$ 10.160 (R\$ 9.841 em 31 de dezembro de 2024). Tal montante está classificado no ativo não circulante.

b. Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os saldos de ativos e passivos fiscais diferidos estavam compostos como segue:

	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
Ativo:		
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	-	-
Diferenças temporárias:		
Ajuste a valor justo - Instrumentos financeiros ativos	5.733	5.733
Provisão para comissões sobre vendas	1.772	1.438
Provisão para contingências	26.797	26.650
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.843	4.571
Ajuste a valor presente	6.399	6.393
Provisão para perda sobre estoques, obsolescência e ajuste ao valor de mercado	16.182	20.630
Provisão para perdas na realização de bens destinados à venda	251	251
Provisão impairment – CPC01	5.005	5.005
Provisão para participação nos lucros e resultados - PLR	3.247	2.921
Provisão para créditos tributários	467	467
Provisão para baixa de créditos	8.198	8.198
Provisão rateio de importação	4.578	4.578
Ajuste da receita por permuta/cutt-off de matéria-prima (iv)	288.916	280.020

Variação cambial passiva a realizar	150.869	188.717
Outras diferenças temporárias	4.908	497
	531.165	556.069

Passivo:

Ajuste a valor justo (i)	(271.252)	(315.034)
Ganhos sobre alienação de imobilizado	(3.335)	(73)
Imobilizado - custo atribuído (ii)	(24.493)	(24.669)
Ajuste do custo por permuta/cutt-off de matéria-prima (iv)	(288.604)	(279.708)
Variação cambial ativa a realizar (iii)	(207.163)	(74.392)
Outras	(4.753)	(5.192)
	(799.600)	(699.098)

Líquido

(268.435)	(143.029)
------------------	------------------

- (i) Refere-se aos tributos diferidos calculados sobre o ajuste a valor justo decorrente da reestruturação da dívida conforme descrito na Nota 16.
- (ii) Refere-se aos tributos diferidos calculados sobre o custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da contabilização do seu valor justo na adoção inicial do CPC 27 (IAS 16).
- (iii) Para os exercícios 2025 e 2024, a companhia adotou o regime de apuração para variações cambiais via caixa, considerando principalmente que, parte do passivo financeiro registrado em outra moeda, corresponde a saldos inscritos na recuperação judicial, ao qual não está previsto desembolsos relevantes no curto prazo, conforme Plano de Recuperação Judicial da companhia.
- (iv) Refere-se aos tributos diferidos calculados sobre o ajuste da receita bruta em contrapartida o ajuste no CPV (ajuste do custo do produto vendido), em decorrência das operações não concluídas de permutas de matérias – primas e cutt-off ocorridas no período.

c. Conciliação da receita (despesa) de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL)

	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	156.112	(498.178)
Alíquota nominal dos tributos	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(53.078)	169.381
Efeitos das exclusões permanentes no cálculo dos tributos:		
Benefícios fiscais e subvenções	584	1.313
Valor dos impostos diferidos não constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	(72.817)	(159.641)
Outras	(95)	(25)
	(125.406)	11.028
Imposto de renda e contribuição social no resultado:		
Diferido	(125.406)	11.028
	(125.406)	11.028

d. Movimentação do ativo e passivo fiscal diferidos

	Ativo	Passivo	Líquido
Saldo em 1º de janeiro de 2024	583.455	(594.483)	(11.028)
Tributos diferidos sobre a realização do custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da depreciação desses ativos	-	(219)	(219)
Efeito tributário sobre movimentação das diferenças temporárias	313.907	(104.396)	209.511

Efeito tributário sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social gerado no exercício	(341.293)	-	(341.293)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	556.069	(699.098)	(143.029)
Saldo em 1º de janeiro de 2025	556.069	(699.098)	(143.029)
Tributos diferidos sobre a realização do custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da depreciação desses ativos	-	206	206
Efeito tributário sobre movimentação das diferenças temporárias	(24.904)	(100.708)	(125.612)
Saldo em 30 de junho de 2025	531.165	(799.600)	(268.435)

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia procedeu com o registro do imposto de renda diferido ativo sobre as diferenças temporárias tributáveis, considerando também o limite legal de compensação.

e. Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos para os seguintes itens, pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizar seus benefícios.

	30 de junho de 2025		31 de dezembro de 2024	
	Valor	Efeito tributário 34%	Valor	Efeito tributário 34%
Alíquota nominal dos tributos				
Prejuízo fiscais acumulados	2.403.607	817.226	2.198.006	747.322
	2.403.607	817.226	2.198.006	747.322

f. Prejuízos fiscais a compensar

Prejuízos fiscais a compensar não reconhecidos têm o seguinte vencimento:

	30 de junho de 2025	Vencimento	31 de dezembro de 2024	Vencimento
Sem prazo de prescrição	2.403.607	-	2.198.006	-

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possui o montante de R\$ 2.403.607 (R\$ 2.198.006 em 31 de dezembro de 2024) de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

8 Outras contas a receber

	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
Bonificações de compras	-	99
Adiantamento a fornecedores (matéria-prima)	48.199	117.810
Contas a receber de venda de imobilizado para terceiros	1.560	215
Adiantamento a fornecedores (outros)	25.608	22.678
Créditos com instituições financeiras (i)	5.436	11.084
Bens destinados a venda	4.071	4.302
Adiantamento extraconcursal (ii)	23.470	23.129
Adiantamento a funcionários	1.308	761
Estoque para industrialização em nosso poder	-	10.520
Outros	5.121	11.826
	114.773	202.424
Circulante	87.232	174.862
Não circulante	27.541	27.562
	114.773	202.424

- (i) Em virtude da Recuperação Judicial da Companhia, determinadas instituições financeiras retiveram saldos que a Companhia possuía em carteira de cobranças com essas instituições financeiras e que foram dadas em garantia, estes valores referem-se a contratos de capital de giro que estão inscritos na composição da dívida em Recuperação Judicial.
- (ii) Refere-se a registro de valores a serem compensados de acordo com a liquidação de empréstimos junto a instituição financeira (vide Nota 15), a qual a Companhia é coobrigada a realizar os pagamentos sobre eventuais inadimplências de contratos firmados entre a instituição financeira e Companhia, anteriormente a realização da operação de alienação do controle acionário, conforme consta na Nota 1.
- (iii) Refere-se a redistribuição de gastos com colaboradores do grupo Eurochem no Brasil, ao qual conforme contrato de compartilhamento de despesas com folha de pagamento, é realizado o rateio e ajustado entre as Companhias com acertos financeiros trimestrais.

9 Partes relacionadas

Em 30 de junho de 2025, a Fertilizantes Heringer S.A. era controlada pela Heringer Participações Ltda., que detém 51,48% das ações da Companhia; a Eurochem Comércio de Produtos Químicos Ltda. que detém 28,50% das ações, a OCP International Coöperatieve U.A. (OCP) detém 10% das ações, e os 10,02% remanescentes das ações são detidos por diversos investidores, não havendo nenhum deles com participação superior a 5%.

Conforme Nota 1, com fechamento da operação, a Heringer Participações Ltda. foi adquirida pela Eurochem Comércio de Produtos Químicos Ltda. em 28 de março de 2022, transferindo os 51,48% das ações da Companhia, assim como, em 27 de junho de 2023, a mesma realizou leilão da oferta pública e, como resultado do leilão, a ofertante adquiriu 15.345.407 ações, representativas de 28,50% do total de ações ordinárias de emissão da Companhia.

a. Transações e saldos

As transações realizadas entre a Companhia, partes relacionadas e suas controladas referem-se a operações mercantis e estão resumidas a seguir:

Fertilizantes Heringer S.A.
*Demonstrações às informações financeiras
intermediárias trimestrais em 30 de junho de 2025*

Ativo	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
Contas a receber		
Fertilizantes Tocantins S.A (i)	8.177	6.502
OCP S.A.	589	668
Corrigo Fertilizers FZ-LLC	490	542
Eurochem Trading Middle East DMCC	421	458
JFC V-Jorf Fert. Company S.A.	193	220
SAFTCO S.A.	172	196
Eurochem Trading GMBH	23	29
OCP Fertilizantes S.A.	-	21
	10.065	8.636
Outras contas a receber		
Salitre Fertilizantes LTDA (ii)	-	10.143
Eurochem Comercio de Produtos Químicos LTDA (ii)	3.571	3.571
Fertilizantes Tocantins S.A. (ii)	796	1.627
Heringer Participações LTDA (ii)	604	458
Eurochem Trading GMBH	55	-
Eurochem Trading Middle East DMCC	456	-
	5.482	15.799

- (i) As contas a receber com partes relacionadas, referem-se substancialmente a processo de industrialização que a Companhia realiza para Fertilizantes Tocantins S.A., nas unidades de Candeias/BA, Catalão e Rio Verde/GO. Vale salientar que as contas a receber estão diretamente relacionadas as contas a pagar devidamente registrado no passivo circulante.
- (ii) Refere-se a redistribuição de gastos com colaboradores do grupo Eurochem no Brasil, ao qual conforme contrato de compartilhamento de despesas com folha de pagamento, é realizado o rateio e ajustado entre as Companhias com acertos financeiros trimestrais.

Passivo Circulante	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
Fornecedores		
Eurochem Trading Middle East DMCC (iii)	3.853	133.078
Corrigo Fertilizers FZ-LLC (iii)	1.121.261	1.318.954
EuroChem Agro Germany GmbH	154.617	-
Eurochem Trading GMBH (iii)	-	1.414
Fertilizantes Tocantins S.A.(i)	4.750	14.632
Salitre Fertilizantes LTDA	126.108	47.672
Eurochem Group AG (iii)	4.308	3.378
Eurochem Comércio de Produtos Químicos LTDA	-	594
JFC V-Jorf Fert. Company S.A.	79	1
OCP S.A.	249.160	278.847
	1.664.136	1.798.570
Fornecedores RJ		
Eurochem Comércio de Produtos Químicos LTDA	19.777	3.758
OCP	8.411	2.471
SAFTCO	1.551	456
	29.739	6.685
Empréstimos - RJ		
Eurochem Comércio de Produtos Químicos LTDA	99.971	21.477
	99.971	21.477

Outros passivos

Eurochem Comércio de Produtos Químicos LTDA (i)	4.617	4.055
Fertilizantes Tocantins S.A. (i)	15.882	4.458
Salitre Fertilizantes LTDA (i)	1.471	2.209
	<u>21.970</u>	<u>10.722</u>

- (i) Refere-se a redistribuição de gastos com colaboradores do grupo Eurochem no Brasil, ao qual conforme contrato de compartilhamento de despesas com folha de pagamento, é e realizado o rateio e ajustado entre as Companhias com acertos financeiros trimestrais.

Resultado

	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
Receita bruta		
Fertilizantes Tocantins S.A. (v)	25.361	85.692
Fertilizantes Tocantins S.A. (vi)	23.473	136.251
	<u>48.834</u>	<u>221.943</u>
Custo sobre permuta e industrialização		
Fertilizantes Tocantins S.A. (vii)	(23.473)	(136.251)
	<u>(23.473)</u>	<u>(136.251)</u>
Outras receitas operacionais		
OCP Fertilizantes S.A.	-	5
Fertilizantes Tocantins S.A.	11	5
Heringer Participações LTDA	7	7
	<u>18</u>	<u>17</u>
Despesas financeiras		
Juros recuperação judicial		
Eurochem Comercio de Produtos Químicos LTDA	(21.064)	(3.671)
OCP	(1.132)	(1.660)
SAFTCO	(209)	(306)
	<u>(22.405)</u>	<u>(5.637)</u>
Compras		
Corrigo fertilizers FZ-LLC	635.399	248.059
Eurochem Trading Middle East DMCC	-	196.210
Fertilizantes Tocantins S.A.	44.445	200.393
Salitre Fertilizantes	78.563	-
OCP Fertilizantes S.A.	-	790
	<u>758.407</u>	<u>645.452</u>

- (iii) Fornecedores partes relacionadas a pagar, referente aos valores advindos das compras de fertilizantes que são utilizados no processo industrial da Companhia.
- (iv) Trata-se de valores extraconcursais, referente a compra de fertilizantes anteriores ao pedido de recuperação judicial, ao qual a devida parte relacionada possui garantia real de alienação fiduciária sobre uma das unidades de mistura da Companhia, fato que caracterizou a extraconcursionalidade sobre o passivo registrado a época e devidamente mantido até 30 de junho de 2025.
- (v) Receita com vendas de fertilizantes realizada com a parte relacionada Fertilizantes Tocantins S.A.
- (vi) Referem-se substancialmente a receita de industrialização e permuta que a Companhia realiza com a Fertilizantes Tocantins S.A., saldo este ajustado e eliminado no resultado.
- (vii) Referem-se a custos relacionados à industrialização por encomenda e permuta que a Companhia realiza com a Fertilizantes Tocantins S.A.

Em 30 de junho de 2025, a Companhia realizou transações de compras com partes relacionadas, incluindo a aquisição de produtos da OCP S.A e das subsidiárias da controladora Eurochem Comércio de Produtos Químicos Ltda., nos montantes destacados acima, com prazos de pagamento estendidos em relação àqueles praticados em condições de mercado. Os saldos dessas transações no balanço patrimonial incluem R\$ 1.664.136 em contas a pagar.

b. Remuneração do pessoal chave da Administração

Nos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024, o total da remuneração do pessoal chave da Administração foi como segue:

	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
Salários e encargos	1.091	2.737
Honorários dos administradores	343	310
Rescisão de contrato	1.317	-
Plano de previdência privada	90	163
Outros	236	101
	<u>3.077</u>	<u>3.311</u>

10 Outros investimentos (FIDC)

A Companhia mantém investimento no FIDC - Eurochem Fiagro Fundo de investimento, estruturado com o objetivo de antecipar os recebíveis originados das operações comerciais da própria Companhia, que atua simultaneamente como cedente dos direitos creditórios e detentora das cotas subordinadas do fundo.

Os direitos creditórios cedidos ao fundo referem-se, majoritariamente, a duplicatas mercantis oriundas da atividade operacional da Companhia. O fundo é composto por duas classes de cotas: cotas seniores, detidas por investidores externos e com prioridade no recebimento, e cotas subordinadas, integralmente detidas pela Companhia, que absorvem primeiramente eventuais perdas na carteira de recebíveis, atuando como mecanismo de subordinação.

A contabilização é feita ao valor justo por meio do resultado, conforme prevê o CPC 38 (IFRS 9) – Instrumentos Financeiro, com base nas cotas divulgadas pelo administrador do fundo. A Companhia acompanha periodicamente a composição da carteira, o índice de subordinação e a performance dos ativos cedidos ao fundo.

Abaixo composição dos Investimentos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

Fundo	Tipo de cota	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
FIDC - Eurochem Fiagro Fundo de investimento	Subordinada	16.152	-
		<u>16.152</u>	<u>-</u>

11 Imobilizado

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas apresentadas abaixo. Terrenos não são depreciados.

	Taxas de depreciação - % ao ano	
	Nominal	Média ponderada
Edifícios e construções	De 1,5 a 50	4,42
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	De 4 a 50	15,06
Outros	De 10 a 50	18,20

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado de sua utilização ou de sua alienação. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no período em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada período, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Fertilizantes Heringer S.A.
*Demonstrações às informações financeiras
intermediárias trimestrais em 30 de junho de 2025*

	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas e equipamentos e instalações industriais	Outros	Imobilizações em andamento	Total
Em 1º de janeiro de 2024	66.340	312.216	161.363	(49.569)	33.487	523.837
Aquisições	-	-	176	301	67.741	68.218
Baixas	-	(421)	(2.203)	(1)	(414)	(3.039)
Impairment	-	(20.005)	(40.270)	78.451	(18.176)	-
Depreciação	-	(7.847)	(17.138)	(2.047)	-	(27.032)
Transferências	-	4.141	39.359	(14.325)	(29.175)	-
Em 30 de junho de 2024	66.340	288.084	141.287	12.810	53.463	561.984
Em 1º de janeiro de 2025	66.340	308.172	192.330	6.558	4.756	578.156
Aquisições	-	-	917	51	16.710	17.678
Baixas	(2.281)	(5.713)	(6.254)	(10.716)	(5)	(24.969)
Impairment	-	2.356	(2.992)	22.448	5.538	27.350
Depreciação	-	(9.594)	(26.764)	(1.949)	-	(38.307)
Transferências	59	3.991	19.588	1.992	(25.630)	-
Em 30 de junho de 2025	64.118	299.212	176.825	18.384	1.369	559.908
Em 30 de junho de 2024						
Custo	66.340	449.058	516.776	46.853	71.639	1.150.666
Depreciação	-	(160.974)	(375.489)	(34.043)	(18.176)	(588.682)
Valor residual líquido	66.340	288.084	141.287	12.810	53.463	561.984
Em 30 de junho de 2025						
Custo	64.118	450.947	591.396	52.812	1.369	1.160.642
Depreciação	-	(151.735)	(414.571)	(34.428)	-	(600.734)
Valor residual líquido	64.118	299.212	176.825	18.384	1.369	559.908

Em 30 de junho de 2025, as imobilizações em andamento referem-se, substancialmente à: (i) reforma maquinários que aumentaram a vida útil dos bens para as unidades de Rio Grande – RS, Candeias – BA, e Paranaguá – PR.

Alguns itens do imobilizado, no montante de R\$ 298.355 em 30 de junho de 2025 (R\$ 302.050 em 31 de dezembro de 2024), estão dados em garantia de operações com fornecedores, inclusive partes relacionadas, e de financiamentos.

Testes do ativo imobilizado para verificação de *impairment*

Considerando o histórico de prejuízo das operações da Companhia somados à paralisação de certas unidades produtivas e a Recuperação judicial (Nota 1.1), a Administração da Companhia identificou a necessidade de realização de teste de redução ao valor recuperável dos ativos.

O ativo imobilizado é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs). Segue um resumo da alocação do ativo imobilizado em 30 de junho de 2025:

	Unidades em operação	Unidades Hibernadas	Total
Ativo imobilizado	478.904	81.004	559.908

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Companhia procedeu com teste de impairment – CPC01 - Redução ao valor recuperável pelo método de alienação a valor justo, deduzindo as despesas para alienação como fretes e comissões. O resultado do laudo apresentado por avaliadores externos contratados pela Companhia demonstrou que o valor justo líquido das despesas de vendas dos ativos imobilizados, é superior ao valor contábil, não incorrendo, portanto, em ajuste de impairment.

12 Intangível

O ativo intangível apresenta movimentação como segue:

	Software	Direito de uso	Marcas e Patentes	Outros	Intangível em andamento	Total
Em 1º de janeiro de 2024	4.652	-	-	2.897	-	7.549
Aquisições	1.695	-	-	-	443	2.138
Baixas	-	-	-	-	-	-
Amortização	(297)	-	-	-	-	(297)
Em 30 de Junho de 2024	6.050	-	-	2.897	443	9.390
Em 1º de janeiro de 2025	22.190	-	-	2.897	443	25.530
Aquisições	324	-	-	-	927	1.251
Baixas	-	-	-	-	(1.370)	(1.370)
Amortização	(2.469)	-	-	-	-	(2.469)
Em 30 de Junho de 2025	20.045	-	-	2.897	-	22.942
Em 30 de Junho de 2024						
Custo	24.049	57	34	5.357	443	29.940
Amortização	(17.999)	(57)	(34)	(2.460)	-	(20.550)
Valor residual líquido	6.050	-	-	2.897	443	9.390
Em 30 de Junho de 2025						
Custo	40.872	-	-	5.357	-	46.229
Amortização	(20.827)	-	-	(2.460)	-	(23.287)
Valor residual líquido	20.045	-	-	2.897	-	22.942

13 Arrendamentos

A Companhia reconhece, no balanço patrimonial, os ativos de direito de uso correspondentes aos bens arrendados e os respectivos passivos de arrendamento, referentes às obrigações de pagamento assumidas em contratos que se enquadram na definição de arrendamento. Esses saldos refletem os contratos vigentes na data-base das demonstrações financeiras intermediárias.

Os contratos de arrendamento também impactam o resultado do período por meio da depreciação dos ativos de direito de uso e do reconhecimento de encargos de juros sobre os passivos de arrendamento. Na Demonstração dos Fluxos de Caixa, os pagamentos relacionados aos arrendamentos são apresentados separadamente, com a parcela de juros classificada como fluxo de caixa das atividades operacionais e a amortização do principal como fluxo de caixa das atividades de investimento.

A) Saldos reconhecidos no balanço patrimonial

Ativos de direito de uso	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
Edifícios	7.620	4.866
Máquinas e Equipamentos	1.873	1.196
Veículos	2.020	1.290
	11.513	7.352
Passivos de arrendamento		
Circulante	(2.713)	(484)
Não circulante	(5.822)	(4.799)
	(8.535)	(5.283)

B) Saldos reconhecidos na demonstração do resultado

Encargos de depreciação	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
Edifícios	(29)	(26)
Máquinas e Equipamentos	(375)	(331)
Veículos	(202)	(178)
	(606)	(535)
Juros		
Despesas com juros sobre direito de uso	(151)	(120)
	(151)	(120)

14 Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
Contas a pagar no país	77.269	166.001
Contas a pagar no exterior (i)	280.661	403.032
	357.930	569.033
Circulante	353.709	563.870
Não circulante	4.224	5.163
	357.930	569.033

- (i) A Companhia efetua a maior parte das compras de matérias-primas de fornecedores no exterior. Esses títulos estão denominados em dólares norte-americanos.

15 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são passivos financeiros e são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Subsequentemente, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros e custos de transação não amortizados proporcionais ao período incorrido, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os valores contábeis e valor justo dos empréstimos e financiamentos estão descritos na Nota 27.

Em 30 de junho de 2025, a Companhia não possuía nenhum contrato com cláusula restritiva financeira.

Moeda nacional	Taxa de juros contratual	Data de Vencimento	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
Capital de giro (i)	TR + 4% a.a.	31/12/2034	23.471	23.129
FIDC - Eurochem Fiagro (iii)	CDI + 2,75% a.a.	08/09/2025	4.646	-
Outras obrigações (ii)	15,60% a.a.	30/09/2025	1.445	1.445
			29.562	24.574
Circulante			29.562	24.574
			29.562	24.574

Abaixo, seguem informações adicionais sobre as modalidades dos empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia:

(i) Capital de giro

Refere-se à operação de empréstimos com instituições financeiras. Em 31 de dezembro de 2024 e 30 de junho de 2025, a Companhia reconheceu empréstimos ao qual é coobrigada a pagar, em caso de eventual inadimplência.

(ii) Outras obrigações

Refere-se à operação triangular junto a uma trading de café no estado de Minas Gerais, a qual a Companhia é coobrigada sobre eventual não conformidade no cumprimento da CPR – Cédula do Produtor Rural firmado entre as partes, desta forma, até o vencimento da devida CPR e confirmação de anuência da Trading, os valores são mantidos em abertos com vencimentos futuros no empréstimo e nas contas a receber da Companhia.

(iii) FIDC – Eurochem Fiagro

No período findo em 30 de junho de 2025, a Companhia realizou operações de cessão de recebíveis junto ao FIDC Eurochem Fiagro, fundo de investimento em direitos creditórios constituído para a antecipação de recebíveis oriundos das atividades operacionais da Companhia, conforme Nota 10.

Para estas operações a Companhia é coobrigada a recomprar os títulos anteriormente cedidos sob eventual inadimplência, fato que impõe a necessidade de constituição de empréstimos até os vencimentos de cada título cedido.

Análise de vencimento dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Período findo em:	2026	Total
30 de junho de 2025	29.562	29.562

Movimentação dos saldos de empréstimos e financiamentos

	Capital de giro	Outras obrigações	FIDC	Total
Em 1º de janeiro de 2024	19.058	6.638	-	25.696
Captações	128.814	-	-	128.814
(-) Pagamento de principal, incluindo variação cambial realizada	-128.827	-	-	-128.827
(-) Pagamento de juros	-3.275	-	-	-3.275
Provisão de juros	3.961	-	-	3.961
Em 30 de junho de 2024	19.731	6.638	-	26.369
Em 1º de janeiro de 2025	23.129	1.445	-	24.574
Captações	-	-	4.646	4.646
(-) Pagamento de principal	-	-	-	-
(-) Pagamento de juros	-	-	-	-
Provisão de juros	342	-	-	342

Em 30 de junho de 2025

23.471

1.445 4.646 29.562

16 Dívidas inscritas na Recuperação judicial

Com advento da aprovação do Plano de recuperação judicial em Assembleia geral de credores ocorrida em 03 de dezembro de 2019, os prazos, encargos e demais condições relacionadas às dívidas firmadas pela Companhia antes da Recuperação judicial foram novados, passando a vigorar as condições apresentadas no Plano de recuperação judicial, conforme determina a Lei 11.101/2005. Consequentemente, os passivos concursais originalmente submetidos à Recuperação judicial foram extintos, surgindo assim, um novo passivo financeiro mensurado a valor justo, conforme previsto no CPC48 – Instrumentos financeiros (IFRS 9). A Companhia procedeu com a mensuração subsequente dos referidos passivos ao custo amortizado, considerando as taxas efetivas de juros, conforme determina as práticas contábeis.

Sob tais premissas, o valor contábil das obrigações da Companhia inscritas na Recuperação judicial totaliza o montante de R\$ 1.317.593 em 30 de junho de 2025 (R\$ 1.390.105 em 31 de dezembro de 2024), com a seguinte composição por classe de credor e opção de pagamento:

	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
Fornecedores - RJ		
Classe II – Garantia Real	81.726	97.131
Classe III – Quirografários	749.762	795.623
Classe IV – Quirografários EPP/MP	2.661	2.155
	834.149	894.909
Circulante	65.494	101.539
Não circulante	768.656	793.370
	834.149	894.909
Empréstimos - RJ		
Classe II – Garantia Real	169.551	186.520
Classe III – Quirografários	313.802	308.585
	483.353	495.105
Circulante	45.685	94.734
Não circulante	437.668	400.371
	483.353	495.105
Salários e encargos sociais		
Classe I – Trabalhista	91	91
Circulante	91	91
	1.317.593	1.390.105

A movimentação dos saldos inscritos na recuperação são como segue:

	Classe I Trabalhista	Classe II Garantia Real		Classe III Quirografários			Classe IV Quirografários EPP/MP		
Opção de Pagamento	Única	Opção 1	Opção 2	Opção 1	Opção 2	Opção 3	Opção 1	Opção 2	Total
Em 1º de janeiro de 2024	91	243.368	-	213.168	34.931	541.793	87	2.069	1.035.507
Variação Cambial do período	-	24.136	-	26.197	4.294	66.582	-	-	121.209
Juros Incorridos	-	9.844	-	16.885	2.767	42.915	88	333	72.832
(-) Pagamentos Realizados	-	(11.574)	-	(4.204)	(343)	(18.820)	(649)	(4)	(35.594)
Ajustes / Transferências	-	-	-	63	944	-	831	(830)	1.008
Em 30 de junho de 2024	91	265.774	-	252.109	42.593	632.470	357	1.568	1.194.962
Em 1º de janeiro de 2025	91	283.668	-	296.824	47.411	759.956	786	1.369	1.390.105
Variação Cambial do período	-	(45.675)	-	(49.326)	(7.879)	(126.289)	-	-	(229.169)
Juros Incorridos	-	20.365	-	41.601	5.964	111.120	46	973	180.069
(-) Pagamentos Realizados	-	(7.081)	-	(4.378)	(20)	(11.813)	(510)	(3)	(23.805)
Ajustes / Transferências	-	-	-	-	14	379	-	-	393
Em 30 de junho de 2025	91	251.277	-	284.721	45.490	733.353	322	2.339	1.317.593

Os vencimentos finais das dívidas inscritas na recuperação são como seguem:

	Classe I Trabalhista	Classe II Garantia Real		Classe III Quirografários			Classe IV Quirografários EPP/MP		
Prazo de pagamento	Única	Opção 1	Opção 2	Opção 1	Opção 2	Opção 3	Opção 1	Opção 2	Total
Vencimento final	dezembro/2020	dezembro/2029	dezembro/2040	dezembro/2045	dezembro/2040	dezembro/2045	dezembro/2040	dezembro/2040	
Em 30 de junho de 2025	91	251.277	-	284.721	45.490	733.353	322	2.339	1.317.593

Os valores constantes como vencidos na classe I – trabalhista, referem-se a pagamentos que foram efetuados a ex-colaboradores com saldos habilitados na recuperação judicial, que foram devolvidos em função de incorreções em suas contas bancárias.

17 Provisão para Contingências

A Companhia é parte envolvida em processos judiciais e administrativos decorrentes do curso normal de sua atividade. As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela avaliação de seus consultores legais.

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a provisão para contingências é composta como segue:

	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
Contingências de naturezas:		
Tributárias e administrativas	5.970	4.035
Trabalhistas e previdenciárias (a)	61.605	56.591
Cíveis e ambientais	18.790	12.497
Total da provisão para contingências	<u>86.365</u>	<u>73.123</u>

- (a) As ações trabalhistas e previdenciárias decorrem do curso normal dos negócios da Companhia e se referem, substancialmente, a pedidos de verbas por ex-funcionários e discussões sobre cálculos e incidência de encargos previdenciários.

(i) Movimentação da provisão para contingências

Nos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a movimentação da provisão para contingências foi como segue:

	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
Saldo inicial	73.123	73.004
Constituição (reversão) de provisões	4.095	119
Atualização monetária	9.147	-
Saldo final	<u>86.365</u>	<u>73.123</u>

(ii) Depósitos judiciais vinculados e não vinculados a processos provisionados

	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
Tributários e administrativos	16.009	15.650
Cíveis e ambientais	339	1.903
Previdenciários	1.853	2.705
Trabalhistas	5.737	3.597
	<u>23.938</u>	<u>23.855</u>
Classificados como redutores da provisão para contingência	-	(5.260)
Saldo de Depósitos Judiciais – Ativo Não Circulante	<u>23.938</u>	<u>18.595</u>

(iii) Passivos contingentes

A Companhia possui ações de natureza tributária, previdenciária, trabalhista, administrativa, cível e ambiental, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração e seus consultores jurídicos como possível, para os quais não há provisão constituída, conforme composição demonstrada a seguir:

	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
Tributárias e administrativas (i)	211.850	197.419
Trabalhistas e previdenciárias (ii)	18.967	21.669
Cíveis e ambientais (iii)	19.214	19.734
	250.032	238.852

Os valores apresentados acima estão atualizados monetariamente pela taxa SELIC ou, quando aplicável, correspondem aos valores atualizados por índices de correções indicados pelos consultores jurídicos da Companhia.

- (i) As ações tributárias referem-se, substancialmente, à autos de infração recebidos pela Companhia em decorrência de utilização de PIS e COFINS para compensação de IRPJ e CSLL que são objetos de questionamento por parte das autoridades fiscais, no montante de R\$ 174.176. Adicionalmente a Companhia possui ações relacionadas à ICMS no montante de R\$ 25.633, em decorrências de autuações e discussões de entendimentos divergentes entre as autoridades fiscais e a Companhia. A Companhia conta com apoio de consultores jurídicos para acompanhamento do andamento dos processos e avaliação dos prognósticos de perda, para os quais entende que a probabilidade de perda é “possível”, portanto nenhuma provisão foi constituída.
- (ii) As ações trabalhistas e previdenciárias decorrem do curso normal dos negócios da Companhia e se referem, substancialmente, a pedidos de verbas por ex-funcionários e discussões sobre cálculos e incidência de encargos previdenciários. A administração da Companhia acompanha o andamento dos referidos processos, e, juntamente com seus consultores jurídicos avalia periodicamente a existência de evidência de necessidade de desembolso de caixa para manutenção do prognóstico dos devidos processos.
- (iii) As ações cíveis e ambientais – com pedidos de indenizações por danos morais aos moradores da comunidade próxima da fábrica – estão substancialmente relacionadas à Ação Civil Pública que tem como objeto a unidade de Paranaguá.

(iv) Aquisição de créditos tributários e sua utilização para compensação com tributos devidos

Em fevereiro de 2003, a Companhia adquiriu créditos tributários decorrentes de indébito tributário federal. Para a operação foi firmado contrato de cessão dos créditos, objeto de averbação no Registro de Títulos e Documentos e, também, foi solicitada e deferida pela Vara Federal a substituição do polo ativo, decisão esta que, quanto a este ponto, também já transitou em julgado.

Em 30 de junho de 2025 o montante de R\$ 46.174 (R\$ 45.011 em 31 de dezembro de 2024) refere-se à atualização monetária dos créditos tributários pelo IPCA-E, o qual a Companhia aguarda a requisição de pagamento junto à União Federal conforme nota 6, item (iii).

18 Outras contas a pagar

	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
Demurrage a pagar	20.569	51.708
Custo de importação a pagar	25.059	32.083
Provisão de comissões	5.211	4.229
Representantes comerciais a pagar	159	106
Outras contas a pagar (i)	29.437	24.268
	80.435	112.394
Circulante	80.435	112.394
	80.435	112.394

- (iv) Refere-se a valores para pagamentos a assessores externos, que auxiliam a Companhia no processo de Recuperação Judicial.
- (v) Refere-se a redistribuição de gastos com colaboradores do grupo Eurochem no Brasil, ao qual conforme contrato de compartilhamento de despesas com folha de pagamento, é e realizado o rateio e ajustado entre as Companhias com acertos financeiros trimestrais.

19 Patrimônio líquido (a descoberto)

a. Capital social

O capital da Companhia é compreendido integralmente por ações ordinárias, sem valor nominal. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções, quando aplicável, são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquido de impostos.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o Conselho de Administração está autorizado a aumentar o capital social até o limite de R\$ 800.000.

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é no valor de R\$ 585.518, e está representado por 53.857.284 ações.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

O ajuste de avaliação patrimonial é composto pelo valor do custo atribuído (*deemed cost*) de terrenos e edificações que foi registrado na data de transição para CPCs e IFRS.

c. Destinação dos resultados e reservas de lucros - incentivos fiscais

Em 30 de junho de 2025, o montante que seria destinado a reserva de lucros - Incentivos fiscais, no valor de R\$ 2.062, foi utilizado para absorção de prejuízos acumulados. Esses incentivos fiscais são utilizados para absorção de prejuízos acumulados desde 31 de dezembro de 2008.

Até 30 de junho de 2025, os montantes anuais de incentivos fiscais que foram utilizados para absorção de prejuízos acumulados, e que, como antes mencionado, deverão ser restaurados como reserva de lucros quando houver lucro disponível, são como segue:

	2008 a 2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Total
PSDI (i)	217.417	87	-	2.782	2.616	1.993	647	-	225.542
Desenvolve (ii)	17.405	1.499	4.741	9.606	2.794	2.507	522	2.062	41.136
Outros incentivos recebidos	6.685	-	-	-	-	-	-	-	6.685
	241.507	1.586	4.741	12.388	5.410	4.500	1.169	2.062	273.363

Benefício fiscal de redução de ICMS:

- (i) Concedido à Companhia em dezembro de 2003 por participar do Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial - PSDI - Governo do Estado de Sergipe, que goza de benefício fiscal correspondente à redução de 92% do valor do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) apurado na unidade fabril de Rosário do Catete - SE. O programa tem vencimento em 26 de dezembro de 2028.
- (ii) Concedido à Companhia em novembro de 2014 por participar do Programa Desenvolve - Governo do Estado da Bahia, que goza de benefício fiscal correspondente à redução de 90% do valor do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) apurado na unidade fabril de Candeias - BA. O programa tem vencimento em 31 de outubro de 2026.

Os benefícios são registrados diretamente no resultado do exercício e posteriormente transferido da conta “Lucros acumulados” para “Reserva de lucros de incentivos fiscais”. Essas reservas podem ser utilizadas apenas para aumento de capital ou absorção de prejuízos. Na hipótese de absorção de prejuízos, o montante absorvido deve ser posteriormente restaurado, na própria conta da reserva, na medida em que houver lucros líquidos disponíveis, de modo a evitar possíveis contingências tributárias, pois essa reserva não pode ser distribuída aos sócios sob pena da perda dos benefícios. Não há saldo de reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido pois há prejuízos acumulados.

20 Resultado por ação

A tabela abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo do prejuízo básico por ação para os períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024 (em milhares, exceto valores por ação):

	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
Resultado atribuível aos acionistas da Companhia	30.706	(487.150)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (em milhares)	53.857	53.857
Prejuízo básico e diluído por ação ordinária – R\$	0,5701	(9,0452)

Nos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024, não ocorreram transações com ações ordinárias potenciais diluidoras que gerassem diferença entre o resultado básico e o resultado diluído por ação ordinária. Não há diluição de prejuízos.

21 Receita operacional líquida

A Companhia segue a estrutura conceitual da norma para reconhecimento da receita que é baseada no modelo de cinco etapas: (i) identificação de contratos com clientes; (ii) identificação de obrigações de desempenho nos contratos; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho prevista nos contratos e (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida.

A receita é reconhecida quando não há mais obrigação de desempenho para ser atendida pela Companhia, portanto, quando o controle dos produtos são transferidos ao cliente, ou seja, para casos de vendas FOB (“Free on Board”), a receita é reconhecida no momento em que o comprador retira, com transportes próprios, o produto nas unidades da Companhia; para casos de venda CIF (“Cost, Insurance and Freight”), a receita é reconhecida somente após entrega da mercadoria no local estabelecido pelo cliente, e este tem a capacidade de determinar o seu uso e obter substancialmente todos os benefícios do produto.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Período de três meses findos em 30/06/2025	Período de três meses findos em 30/06/2024
Vendas brutas de produtos	736.219	772.780
(-) Deduções da receita bruta de vendas:		
Impostos sobre as vendas	(23.336)	(24.799)
Devoluções das vendas	(11.778)	(3.156)
Perda esperada nos recebimentos das vendas	(273)	(98)
Incentivos fiscais ICMS (PSDI)	(14)	309
	700.818	745.036
	Período de seis meses findos em 30/06/2025	Período de seis meses findos em 30/06/2024
Vendas brutas de produtos	1.676.609	1.781.719
(-) Deduções da receita bruta de vendas:		
Impostos sobre as vendas	(55.339)	(60.586)
Devoluções das vendas	(15.748)	(6.941)
Perda esperada nos recebimentos das vendas	(447)	(167)
Incentivos fiscais ICMS (PSDI)	701	647
Incentivos fiscais ICMS (Desenvolve)	192	522
	1.605.968	1.715.194

Nos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024, a Companhia apresenta a seguinte distribuição regional da receita operacional:

	Período de três meses findos em 30/06/2025	Período de três meses findos em 30/06/2024
Regiões		
Sudeste	278.170	348.770
Norte-Nordeste	192.168	236.240
Centro-Oeste	76.813	72.317
Sul	153.667	87.709
	700.818	745.036

	Período de seis meses findos em 30/06/2025	Período de seis meses findos em 30/06/2024
Regiões		
Sudeste	758.340	919.562
Norte-Nordeste	445.925	433.053
Centro-Oeste	187.616	249.235
Sul	214.087	113.344
	1.605.968	1.715.194

Passivo de contrato

A tabela a seguir fornece informações sobre os passivos de contratos com clientes:

	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
Passivos de contrato	647.880	94.005
	647.880	94.005

Os passivos de contratos referem-se principalmente ao adiantamento da contraprestação recebida dos clientes pela aquisição de fertilizantes, para a qual a receita é reconhecida ao longo do tempo. Isso será reconhecido como receita à medida em que a obrigação de performance seja satisfeita, o que é atendido quando o cliente obtém o controle do produto.

22 Custo e despesas por natureza

Os gastos relativos a frete de compras de matérias-primas e materiais auxiliares são apropriados aos custos dos estoques e posteriormente ao custo dos produtos vendidos quando da venda destes. As despesas com frete relacionadas à entrega do produto, bem como as despesas com comissão sobre vendas são registradas como despesas comerciais, quando incorridas.

Demais custos são apurados em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

	Trimestre findo em 30/06/2025	Trimestre findo em 30/06/2024
Matérias-primas e materiais de produção	665.263	707.551
Despesas com transporte	15.987	13.654
Despesas com pessoal (Nota 26)	60.216	51.007
Depreciação e amortização	23.552	14.727
Despesas comerciais	15.326	5.233
Perdas incorridas com créditos de liquidação duvidosa	-	442
Arrendamentos mercantis operacionais	(462)	483
Participação nos resultados (Nota 26)	(753)	(6.667)
Despesas com consultorias	1.053	765
Despesas com publicidade	277	165
Outros gastos (i)	19.526	29.133
	799.985	816.493
Classificados como:		
Custos dos produtos vendidos	719.973	750.016
Despesas com vendas	41.727	28.461
Perdas incorridas com créditos de liquidação duvidosa	9.351	442
Despesas gerais e administrativas	28.934	37.574
	799.985	816.493
	Seis meses findo em 30/06/2025	Seis meses findo em 30/06/2024
Matérias-primas e materiais de produção	1.474.809	1.611.473
Despesas com transporte	28.902	37.575
Despesas com pessoal (Nota 26)	107.388	106.312
Depreciação e amortização	44.960	28.541
Despesas comerciais	12.712	9.801
Perdas incorridas com créditos de liquidação duvidosa	10.709	2.412
Arrendamentos mercantis operacionais	535	1.157
Participação nos resultados (Nota 26)	(4.894)	(2.366)
Despesas com consultorias	1.628	1.478
Despesas com publicidade	420	670
Outros gastos (i)	48.612	55.292
	1.725.781	1.852.345
Classificados como:		
Custos dos produtos vendidos	1.578.793	1.702.815
Despesas com vendas	74.283	66.542
Perdas incorridas com créditos de liquidação duvidosa	10.709	2.412
Despesas gerais e administrativas	61.996	80.576
	1.725.782	1.852.345

- (i) Provisão nas matérias-primas, cujo o custo de estoque estava superior ao valor de realização considerando a dificuldade de repasse dos custos do estoque nas vendas.

23 Outras receitas (despesas) operacionais

Nos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024, a Companhia reconheceu Outras Receitas (Despesas) Operacionais, aos quais a abertura está abaixo apresentada:

Fertilizantes Heringer S.A.
*Demonstrações às informações financeiras
intermediárias trimestrais em 30 de junho de 2025*

	Trimestre findo em 30/06/2025	Trimestre findo em 30/06/2024
Tributos federais sobre “Outras Despesas”	(316)	(330)
Multas Diversas	(103)	(105)
Outras despesas operacionais	(384)	(32)
	(803)	(467)
Ganhos com alienação de Ativos	-	94
Outras Receitas Operacionais	73	2.137
	73	2.231
	(730)	1.764
	Seis meses findo em 30/06/2025	Seis meses findo em 30/06/2024
Tributos federais sobre “Outras Despesas”	(848)	(656)
Multas Diversas	(201)	(213)
Outras despesas operacionais	(425)	(345)
	(1.474)	(1.214)
Ganhos com alienação de Ativos	3.327	96
Outras Receitas Operacionais	195	2.648
	3.522	2.744
	2.048	1.530

24 Variação cambial, líquida

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos no resultado do exercício em “Despesas financeiras, líquidas”.

	Trimestre findo 30/06/2025	Trimestre findo 30/06/2024
Variação cambial ativa	303.043	8.211
Variação cambial passiva (i)	(129.950)	(241.658)
	173.093	(233.447)
	Seis meses findo em 30/06/2025	Seis meses findo em 30/06/2024
Variação cambial ativa	646.634	10.351
Variação cambial passiva (i)	(182.089)	(301.749)
	464.545	(291.398)

- (i) Variação cambial gerada em decorrência da volatilidade do dólar sobre as dívidas inscritas na Recuperação Judicial, bem como fornecedores a pagar em dólar, referente à aquisição de matérias-primas importadas. A variação cambial do dólar entre 31 de dezembro de 2024 e 30 de junho de 2025 teve impactos significativos no resultado da Companhia. A volatilidade da moeda americana afetou diretamente as dívidas inscritas na recuperação judicial no montante de R\$ 229.169, assim como os saldos a pagar em dólar para fornecedores de matérias-primas importadas no montante de R\$ 228.565. Devido à valorização do real, houve uma redução no valor das dívidas denominadas em moeda estrangeira, o que resultou em menores encargos

financeiros registrados no período. Essa redução nas obrigações financeiras impactou positivamente o resultado financeiro da Companhia.

25 Despesas financeiras, líquidas

As receitas (despesas) financeiras com juros são reconhecidas conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa de juros efetiva.

As demais receitas e despesas financeiras são reconhecidas também pelo regime de competência, de acordo com o período incorrido e conforme a natureza das transações envolvidas.

	Trimestre findo em 30/06/2025	Trimestre findo em 30/06/2024
Despesas financeiras		
Juros incorridos sobre as dívidas inscritas na Recuperação judicial (i)	(72.365)	(40.378)
Juros sobre passivos financeiros	(207)	(13.723)
Despesas com ajustes a valor presente	-	(3.718)
Tributos e taxas sobre operações financeiras	(9.396)	(1.297)
Descontos concedidos	(677)	(1.243)
Variações monetárias passivas	(2.024)	(1.896)
	(84.669)	(62.255)
Receitas financeiras		
Receitas com ajustes a valor presente	-	15.258
Variações monetárias ativas	1.710	4.367
Juros sobre ativos financeiros e descontos obtidos	295	1.253
Receitas com ajuste a valor justo	-	357
Rendimentos sobre aplicações financeiras	6.572	1.185
	8.577	22.420
	(76.092)	(39.835)
	Seis meses findo em 30/06/2025	Seis meses findo em 30/06/2024
Despesas financeiras		
Juros incorridos sobre as dívidas inscritas na Recuperação judicial (i)	(180.070)	(72.874)
Juros sobre passivos financeiros	(379)	(24.873)
Despesas com ajustes a valor presente	-	(7.243)
Tributos e taxas sobre operações financeiras	(19.323)	(5.009)
Descontos concedidos	(1.685)	(2.810)
Despesas com ajustes a valor justo	-	(357)
Variações monetárias passivas	(6.919)	(355)
	(208.376)	(113.521)
Receitas financeiras		
Receitas com ajustes a valor presente	-	30.181
Variações monetárias ativas	5.521	7.126
Juros sobre ativos financeiros e descontos obtidos	1.893	3.086
Receitas com ajuste a valor justo	-	357
Rendimentos sobre aplicações financeiras	10.294	1.612
	17.708	42.362
	(190.668)	(71.159)

(i) Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia revisou retroativamente a metodologia aplicada para reconhecimento dos juros referente a realização do fair value (CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos Financeiros), e, como resultado identificou-se a necessidade de incremento de juros a ser contabilizado no montante de R\$ 60.305. Para o período findo 30 de junho de 2025, a variação apresentada comparativamente entre os trimestres é decorrente da manutenção da metodologia revista no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

26 Despesas com empregados

As despesas com empregados estão demonstradas a seguir:

	Trimestre findo 30/06/2025	Trimestre findo 30/06/2024
Ordenados e salários	20.549	23.054
Benefícios adicionais (i)	14.834	9.473
Compartilhamento de gastos	6.897	4.765
Custos de previdência social	6.186	5.559
Benefícios previstos em Lei	8.729	3.997
Indenizações	3.021	4.159
	60.216	51.007
Participação nos resultados	(753)	(6.667)
	59.463	44.340

	Seis meses findo em 30/06/2025	Seis meses findo em 30/06/2024
Ordenados e salários	43.364	47.395
Benefícios adicionais (i)	24.828	19.961
Compartilhamento de gastos	7.607	12.993
Custos de previdência social	11.723	11.562
Benefícios previstos em Lei	13.857	8.061
Indenizações	6.009	6.340
	107.388	106.312
Participação nos resultados	(4.894)	(2.366)
	102.494	103.946

(i) Assistência médica, seguro de vida, previdência complementar, pecúlio, alimentação e programa de participação nos resultados.

27 Instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Segue a composição dos instrumentos financeiros por categoria:

Fertilizantes Heringer S.A.
*Demonstrações às informações financeiras
intermediárias trimestrais em 30 de junho de 2025*

30 de junho de 2025			
	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Custo Amortizado	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	-	315.309	315.309
Contas a receber de clientes	231.107	1.224	232.331
Depósitos judiciais	-	23.938	23.938
Dep. Judiciais, redutor da provisão contingência	-	(86.365)	(86.365)
Outros ativos, excluindo adiantamentos realizados	-	-	-
	231.107	254.105	485.213

30 de junho de 2025		
	Outros passivos financeiros	Total
Passivos, conforme balanço patrimonial		
Empréstimos e financiamentos	(29.562)	(29.562)
Empréstimo e financiamentos RJ	(483.353)	(483.353)
Fornecedores	(357.930)	(357.930)
Fornecedores RJ	(834.150)	(834.150)
Outros passivos, excluindo pagamentos antecipados	-	-
	(1.704.995)	(1.704.995)

31 de dezembro de 2024			
	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Custo Amortizado	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	-	98.405	98.405
Contas a receber de clientes	-	218.476	218.476
Depósitos judiciais	-	18.595	18.595
Dep. Judiciais, redutor da provisão contingência	-	5.260	5.260
Outros ativos, excluindo adiantamentos realizados	-	45.974	45.974
	-	386.710	386.710

31 de dezembro de 2024		
	Outros passivos financeiros	Total
Passivos, conforme balanço patrimonial		
Empréstimos e financiamentos	(24.574)	(24.574)
Empréstimo e financiamentos RJ	(495.105)	(495.105)
Fornecedores	(2.372.886)	(2.372.886)
Fornecedores RJ	(894.909)	(894.909)
Outros passivos, excluindo pagamentos antecipados	(83.975)	(83.975)
	(3.871.449)	(3.871.449)

Considerando que as operações possuem vencimento de curto prazo, que as taxas de remuneração dos contratos estão próximas às taxas de mercado, livres de risco do Brasil, adicional a taxa de risco da própria Companhia, o valor justo dessas operações se equipara ao valor contábil.

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas informações trimestrais:

	30 de junho de 2025	
	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	315.309	315.309
Contas a receber de clientes	232.761	232.761
Outros ativos, excluindo adiantamentos realizados	105.647	105.647
Depósitos judiciais	23.938	23.938
Depósitos Judiciais, redutor da provisão para contingência	(86.365)	(86.365)
Passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos	(29.562)	(29.562)
Empréstimos e financiamentos – RJ	(483.353)	(483.353)
Fornecedores	(357.930)	(357.930)
Fornecedores – RJ	(834.150)	(834.150)
Outros passivos, excluindo pagamentos antecipados	-	-

	31 de dezembro de 2024	
	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	98.405	98.405
Contas a receber de clientes	218.476	218.476
Outros ativos, excluindo adiantamentos realizados	45.974	45.974
Depósitos judiciais	18.595	18.595
Depósitos Judiciais, redutor da provisão para contingência	5.260	5.260
Passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos	(24.574)	(24.574)
Empréstimos e financiamentos – RJ	(495.105)	(495.105)
Fornecedores	(2.372.886)	(2.372.886)
Fornecedores – RJ	(894.909)	(864.307)
Outros passivos, excluindo pagamentos antecipados	(83.975)	(83.975)

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- O valor justo dos empréstimos e financiamentos é estimado por meio dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas disponíveis para dívidas ou prazos semelhantes e remanescentes. Vide nota 15 para mais detalhes.

Hierarquia de valor justo	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
	Nível II	Nível II
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	315.309	98.405
Empréstimos e financiamentos	29.562	24.574
Subcarteira negociada – FIDC	251.709	-

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, não havia outros ativos e passivos avaliados a valor justo.

28 Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro

a. Política de gestão de riscos financeiros

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de câmbio, risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A Companhia revisa periodicamente os limites de crédito e a capacidade financeira de seus clientes.

b. Risco de mercado

Risco com taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. As dívidas da Companhia que estão inscritas na Recuperação Judicial, tem taxas de juros pré-fixadas e acrescidas de TR para dívidas nacionais ou SOFR para dívidas estrangeiras quando aplicável.

Considerando que a Companhia não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

Análise de sensibilidade

Dado a característica de remuneração e as taxas de juros das classificações não é esperado nenhum efeito significativo no resultado da Companhia. Encontra-se a seguir a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas informações trimestrais:

Instrumentos financeiros não derivativos

Câmbio USD

	Impacto no resultado do período e no patrimônio líquido - Cenários				
	II -25%	III -50%	Provável	II 25%	III 50%
Cotação do dólar	R\$ 4,2375	R\$ 2,8250	R\$ 5,6500	R\$ 7,0625	R\$ 8,4750
Fornecedor no exterior, líquido de importação em trânsito	512.700	1.025.401	70.018	(512.700)	(1.025.401)
Fornecedores RJ	243.719	487.438	(33.284)	(243.719)	(487.438)
Empréstimos e financiamentos RJ	158.297	316.595	(21.618)	(158.297)	(316.595)
Contas a receber no exterior	(712)	(1.424)	97	712	1.424
Ganho (perda), líquido	914.005	1.828.009	15.213	(914.005)	(1.828.009)

Câmbio EUR

	Impacto no resultado do exercício e no patrimônio líquido - Cenários				
	II -25%	III -50%	Provável	II 25%	III 50%
Cotação do dólar	R\$ 5,1670	R\$ 3,4447	R\$ 6,8894	R\$ 8,6117	R\$ 10,3341
Financiamento de importação	849	1.698	-	(849)	(1.698)
Ganho (perda), líquido	849	1.698	-	(849)	(1.698)

Risco com taxa de câmbio

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar norte-americano. O risco cambial decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os valores das operações em moeda estrangeira.

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os ativos e passivos em moeda estrangeira, os instrumentos financeiros que mitigam riscos cambiais e a exposição líquida ao risco com taxa de câmbio, são resumidos como a seguir:

	Prazos para o impacto financeiro previsto	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
Importação em andamento (Nota 5) US\$(32.405) mil (US\$ (19.066) mil em 31/12/2024)	Até 35 dias	(179.484)	(118.061)
Fornecedores no exterior (Nota 11) US\$ 299.215 mil (US\$ 280.295 mil em 31/12/2024)	Até 178 dias	1.801.301	1.735.672
Fornecedores – RJ US\$ 171.964 mil (US\$ 177.259 mil em 31/12/2024) (Nota 13)	Até o ano de 2045	941.591	1.097.639
Empréstimos e financiamentos – RJ US\$ 112.069 mil (US\$ 113.402 mil em 31/12/2024) (Nota 13)	Até o ano de 2045	611.571	702.221
		3.174.980	3.417.471
Contas a receber no exterior US\$ 675 mil (US\$ 493 mil em 31/12/2023) (Nota 4)	Até 30 dias	(2.751)	(2.387)
Exposição líquida		3.172.229	3.415.084

Devido à relevância das importações de matérias-primas no contexto das operações da Companhia, a volatilidade da taxa de câmbio representa um risco relevante às suas operações. O não repasse dos impactos de eventual desvalorização do Real, ou o repasse de eventual valorização do Real aos preços de venda pode resultar em reduções significativas das margens de lucro praticadas e consequente risco relevante às operações da Companhia. A Companhia opera com margem de custo de reposição, o custo dos produtos vendidos está em linha com os preços das matérias-primas em dólar norte americano e desta forma considera um “hedge” natural para os passivos lastreados em moeda estrangeira.

c. Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e a aplicações financeiras efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha, de acordo com limites e ratings previamente estabelecidos. A Companhia detinha ‘Caixa e equivalentes de caixa’ de R\$ 315.309 em 30 de junho de 2025 (R\$ 98.405 em 31 de dezembro de 2024).

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

A qualidade do crédito dos demais ativos financeiros que não estão vencidos e não possuem perdas podem ser avaliados mediante referência às classificações externas de crédito efetuadas por empresa especializada, quando houver, ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes:

	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo		
Baixo risco para longo prazo	315.309	98.405
	315.309	98.405

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência nas contas a receber.

O risco de crédito decorrente de transações com clientes, devido à pulverização dos clientes, é administrado mediante avaliação individualizada dos clientes da Companhia, considerando seu histórico de adimplência, perspectivas de crescimento da cultura de atuação do cliente e capacidade de pagamento.

d. Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

A análise a seguir demonstra os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação à data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados. Os saldos devidos em até 12 meses são iguais aos saldos a transportar, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, exceto pelos fornecedores.

	Menos de Um ano	Entre Um e Dois anos	Entre Dois e Vinte e Cinco anos
Em 30 de junho de 2025			
Empréstimos e financiamentos	29.562	-	-
Empréstimos e financiamentos - RJ	45.685	-	388.609
Fornecedores	1.838.143	4.224	-
Fornecedores – RJ	65.494	-	768.656
Outros passivos, excluindo pagamentos antecipados	282.102	-	-
Em 31 de dezembro de 2024			
Empréstimos e financiamentos	24.574	-	-
Empréstimos e financiamentos - RJ	94.734	-	400.371
Fornecedores	2.362.924	13.247	3.285
Fornecedores - RJ	101.539	-	793.370
Outros passivos, excluindo pagamentos antecipados	83.975	-	-

e. Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

Apresentamos a seguir a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros.

A Administração da Companhia considerou as seguintes premissas para o cenário I – provável:

- Instrumentos com risco cambial – os cenários prováveis consideram a taxa de câmbio de R\$ 5,6500/US\$ e R\$ 6,8894/EUR, com base no relatório semanal FOCUS divulgado pelo Banco Central (BC), observadas no fechamento de 30 de junho 2025, que no entender da Administração seriam estáveis no próximo trimestre, e os demais cenários foram construídos a partir dessas taxas.
- Instrumentos com risco de taxa de juros – manutenção da taxa em virtude de contexto econômico e disponibilidades ofertadas pelas instituições financeiras durante o período.

f. Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia utiliza capital de terceiros, fornecedores e financiamentos de importação, para financiar parte do seu capital circulante. Também utiliza capital próprio e de terceiros para realização de investimentos de maturação de mais longo prazo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

* * *

Composição da Diretoria

Rodrigo Horta Dias de Oliveira
Diretor Presidente

Fausto Pereira Goveia
Diretor Financeiro, Diretor de Relações com Investidores

Responsável Técnico

Robson Cordeiro Ferreira de Freitas
Contador CRC SP-296422/O-9